

YAMAMOTO TSUNETOMO

# HAGAKURE

A SABEDORIA SECRETA  
DO SAMURAI



Para ter acesso a outros títulos livres das coercitivas convenções do mercado, acesse:

**[www.sabotagem.revolt.org](http://www.sabotagem.revolt.org)**

Autor: Yamamoto Tsunetomo

Título: Hagakure - A Sabedoria Secreta do Samurai

Data Publicação Original: 1979

Data Digitalização: 2024



Esta obra foi digitalizada, formatada, revisada e liberta das excludentes convenções do mercado pelo *Coletivo Sabotagem*. Ela não possui direitos autorais pode e deve ser reproduzida no todo ou em parte, além de ser liberada a sua distribuição, preservando seu conteúdo e o nome do autor.



O Hagakure «ou Folhas Ocultas» é uma obra literária japonesa ditada por Yamamoto Tsunetomo como um de seus aprendizados entre 1710 e 1717, compêndio dos ideais tradicionais do célebre Bushido, código guerreiro dos Samurai. Sem embargo, a obra é guardada zelosamente, durante mais de século e meio pelo clã dos Nabeshima, sendo revelada ao público japonês no início do século XX.

«Um único guia para viver... e morrer: uma vida enfocada, uma morte voluntária...»

*Yamamoto Tsunetomo*

## PRÓLOGO

Hagakure « Folhas Ocultas» é um manual para as classes de Samurais que consiste em uma série de breves anedotas e reflexões que ao mesmo tempo trazem introspecção e conhecimento sobre a filosofia e o código de comportamento que promovem o verdadeiro espírito do Bushido —o caminho do guerreiro—. Não há em suas mãos um livro de filosofia —como se poderia interpretar a priori—, mas sim uma coleção de pensamentos e frases elaboradas durante um período de sete anos, e que contém uma ampla variedade de temas sem uma ordem preestabelecida. O trabalho representa uma atitude muito diferente do nosso moderno de pragmatismo e materialismo, e representa um encanto mais intuitivo do que racional em sua afirmação de que o Bushido é uma Forma de Morrer, e que um vassalo Samurai se encontra sempre prestativo e desejoso de morrer em qualquer momento para ser totalmente fiel ao seu senhor. O Hagakure foi um texto que foi mantido em segredo durante muitos anos e apenas uma vez, dirigido ao guerreiro vassalo do feudo de Hizen, a quem pertencia o autor. Posteriormente, este tratado se transformou em um clássico da filosofia e pensamento Samurai, e o livro influenciou gerações posteriores, incluindo Yukio Mishima.

*Professor Ivan Morris.*

### HAGAKURE (FOLHAS OCULTAS)

Hagakure, que significa « Folhas Ocultas », é um antigo breviário de cavalaria inspirado no célebre código Bushido. Nós expomos a Via do Guerrero, cujos preceitos filosóficos e ética transcendental apresentados com base no Bushido. O Bushido é a aceitação total da vida, viver mesmo quando não temos desejos de viver. Isso se logra saber morrer em cada instante de nossa vida, viver o instante, aqui e agora, sumido no eterno presente, em vez de abandonar o campo de batalha cotidiano. Para o Samurai, a vida é um desafio, e a morte é preferível a uma vida indignada ou impura. Esta é a nobre e espetacular lição de «HAGAKURE».

Mantido em segredo durante séculos, o Hagakure foi o livro de cabeceira de Yukio Mishima. Ele descobriu que a Via do Samurai residia na morte. Durante uma crise, quando existem tantas possibilidades de vida como de morte, devemos escolher a morte. Não há nada difícil; só tenho que armar a data de validade e atuar. Alguns dizem que morrer sem ter acabado sua missão é morrer em vão. Este raciocínio é o que sustenta os mercadores inchados de orgulho que me rodeiam por Osaka; não é mais que um ambiente sofisticado ao invés de uma imitação caricatural da ética do Samurai.

Fazer uma refeição suculenta em uma situação em que as possibilidades de viver ou de morrer se equilibram é quase impossível. Todos nós preferimos viver e é muito natural que o ser humano encontre sempre boas razões para continuar vivendo. Aquele que escolhe viver tendo fracassado em seu império, será depreciado e será ao mesmo tempo um covarde e um fracassado. Aquele que morre depois de ter fracassado, morre de uma morte fanática, que pode parecer inútil. Mas em mudança, não será desonrado. Essa é a Via do Samurai. Para ser um Samurai perfeito, é necessário preparar-se para a morte, manhã e tarde, ou até mesmo durante todo o dia. Quando um Samurai está constantemente em disputa para morrer, ele alcançou a Maestria da Via e pode dedicar-se, sem cessar, sua vida inteira ao serviço de seu senhor.

## A ROTINA

Quando Hotta Haga No Kami Masamori era pajem do Shogun, era tão obstinado que durante esta sua última decisão decidiu algo para testar. Para fazê-lo, esquentou até avermelhar um par de sandálias e as colocou sobre um braseiro. Masamori tinha por costume esquentar as sandálias colocadas ao lado de sua cama para ir receber o seu senhor. Esta vez, quando tocou as sandálias notou a queimadura nas mãos. Mas agiu da maneira acostuada, e o Shogun desistiu rapidamente das mãos.

Um dos Samurais de Matsudaira Sagami No Kami estava em uma pensão em Kyoto para recuperar dinheiro. Um dia que estava no portal vendo passar para as pessoas, ele ouviu um grito vindo de um transeunte: “Se você disse que os homens do Senhor Matsudaira estão implicados em um combate.” O Samurai disse: «É muito lamentável que meus companheiros estejam implicados em um combate. Estes devem ser os que tinham que ser relevantes para aqueles que estabeleceram serviço em Edo». Se informado sobre o local do combate e quando ficou cansado, seus companheiros foram herdados e por seus adversários, que estabeleceram um ponto de amor para o golpe de misericórdia. Acompanhando seu ataque de um grito, golpeou dois homens e retornou a Kyoto. Isso foi ouvido pelos oficiais do Shogun que mandaram chamar o Samurai para perguntar: “Haveis ajudado os seus companheiros, desobedecendo com eles ao edito do Governo. Como é isso?». O concurso: «Venho da província e me é difícil entender o que Sua Senhoria me diz. Você poderia voltar a repetir?»

O oficial enfureceu e disse: «Está você surdo? Você esteve implicado em uma disputa, derramado sangue e desobedecido o decreto governamental, quebrantando as leis, sim ou não?» O homem contestou: «Você já entendeu tudo isso. Mesmo assim, eu não desobedecei voluntariamente às leis e não tive intenção de desobedecer ao governo. A razão disso é que tudo o que é vivente concede à vida é certo e precioso e desde então o mesmo ocorre com os seres humanos. Por minha parte, faça um grande valor à vida humana. Mas ele ouviu que meus companheiros estavam em perigo e fizeram com que um não tivesse sido inteirado de nada que não fosse digno da Via do Samurai. Por isso, ele correu para socorrer meus companheiros. Voltei para minha casa, com a vergonha no coração, sabendo que meus amigos foram assassinados, eles se prolongaram desde minha vida, mas foram desobedecidos à Via. Para seguir a Via, alguém deve sacrificar sua preciosa vida. É devido a isso, respeitar a Via e não desprezar o regulamento que decidi tudo. A rua, agora, que proceda à minha execução.» O oficial que foi impressionado, arquivou o assunto e escreveu ao Senhor Matsudaira:

«Tens um valente Samurai a vosso trabalho. Espero que Vossa Senhoria saiba cuidar dele como se merece».

## AS RAÍZES

A árvore genealógica do Senhor Soma, nomeada pelo Chiken Marokoshi, foi a mais modificada do Japão. Um ano em que sua fazenda se incendiou e ficou a ponto de ser destruída, o Senhor Soma disse: “Incluso sim a casa, os móveis e todo o resto está destruído, não o lamentará porque são coisas que se podem substituir. O único que lamentei não foi possível salvar minha árvore genealógica, que é um tesouro de família do mais precioso”. Ali passava um Samurai que ouvindo toda a conversa e disse: «Vou entrar na casa e trazê-lo ao senhor».

O Senhor e os demais se puseram a rir, dizendo: «A casa está totalmente tomada pelas chamas, como você vai conseguir?». Aquele homem não foi muito esperto e não foi particularmente diligente, mas foi alguém que o abandonou até o final em tudo o que fez. Disse também: «Até agora não foi de uma grande utilidade para meu Senhor, porque não fui muito cuidadoso, mas eu vivo com a ideia de que no meu último dia de vida poderia ser útil». «Me parece que este momento foi chegado». Então se lançou às chamas.

Quando o incêndio foi apagado, o Senhor ordenou: «Que se encontre o seu cadáver, para que ele tenha um enterro digno! Que grande perda!» Depois de ter sido procurado por todas as partes, seu corpo foi descoberto no jardim próximo aos apartamentos; quando se lhe deu a volta no corpo, saiu sangue de seu ventre. O Samurai abriu o ventre e nele colocou o documento para que permanecesse intacto. A partir desse dia, foi nomeado este documento «a genealogia do sangue».

No Koyogunkan, alguém disse: «Quando estou diante do inimigo, sempre tenho a impressão de que penetro nas pequenas latas, porque fui ferido gravemente... sem embargo, vocês que foram combatidos com tantos homens valentes já foram herdados. Como isso é possível?» O outro concurso foi: «Quando me enfrento com o inimigo, é desde logo como se penetrasse nas pequenas latas. Mas em seguida tranquilizo minha mente, tudo se volta como uma noite iluminada pela pálida Lua. Se ataco neste momento, sei que eu não serei alcançado». Esta é a situação no momento da verdade.

## TÁTICAS MILITARES

Nas Notas sobre as Regras Marciais, está escrito o seguinte: «Ganhar primeiro, combater depois, o que disse em duas palavras é ganhar antes. A riqueza do tempo de paz permite a preparação marcial para o tempo de guerra. Com quinhentos aliados, se pode derrotar uma força inimiga de dez mil homens».

Quando uma tentativa de tomar o castelo de um inimigo e é necessário retirá-lo, há que recuar, não seguindo a carreira principal nem as carreiras secundárias. Se deve tender aos sus mortos e feridos com o rosto voltado para o inimigo. É evidente que o guerreiro esteve na vanguarda durante o ataque e na retaguarda quando foi retirado. Quando você ataca, não há necessidade de esperar o bom momento. Esperamos que o bom momento não se deva esquecer o ataque.

Entre os princípios secretos de Yaygu Tajima No Kami Munemori, há um provérbio: «Não existe tática militar para um homem de grande força moral». Instruído por isso, certo vassalo do Shogun foi ver o Mestre Yagyū e ele pediu que o aceitasse como seu discípulo. El Maestro Yagyū disse: «Parece que você já foi aluno de uma escola de Artes Marciais. Decida-me o nome da sua escola antes de iniciar nossas relações de mestre-discípulo». O homem contestou: «Eu nunca havia praticado jamais uma arte marcial». O Mestre disse: «Você não aprendeu a disciplina da escola Tajima Nokami? Tenho a impressão de que é um dos mestres do Shogun». O homem jurou que não. O Mestre se perguntou então: «Você tem algum tipo de convicção profunda?» O homem contestou: «O menino tomou consciência de que o praticante do Bushido é um homem que não deve se arrepender de sua vida. Ele colocou este pensamento em meu coração durante muitos anos e ele se voltou para uma condenação. Por ele, jamais penso na morte. Não tenho nenhuma outra concepção fora desta.».

O Mestre Yagyū ficou muito impressionado e disse: «Minha intuição não me há enganado. O princípio mais profundo da tática marcial é aquele que você representa. Até agora, dos milhares de discípulos que ele andava tendo, ninguém alcançou este princípio. Não é necessário preparar o “sabre de madeira” (boken). Vou iniciar a você imediatamente». Em seguida lhe deu um pergaminho. Esta história foi relatada por Muragawa Soden. Se a glória for alcançada muito rápido, as pessoas se tornarão seu inimigo e não serão úteis para ninguém. Se forem elevados progressivamente no mundo, as pessoas serão aliadas de seus companheiros e serão felizes. À longa distância, que foi rápido ou lento, enquanto você adquiriu a compreensão dos outros, nada os ameaça. Diz-se que a verdade que é dada por outros é a mais segura.

## OS QUATRO VOTOS

Alguns são capazes de atuar com sabedoria quando a ocasião é necessária. Outros foram obrigados a permanecer desesperados por longas horas, presos de angústia, antes de descobrir a solução correta para o problema plantado. Mas embora essas deferências inatas sejam em certa medida inevitáveis, cada um pode alcançar feitos de sabedoria insuspeitáveis adotando «os quatro votos».

Parece que qualquer pessoa que queira ser pessoal, qualquer pessoa que possa dificultar o problema, seja uma reflexão suficientemente ampla e profunda. Tanto um fundamento quanto ao seu raciocínio sobre o «Eu» pode ser muito prudente e astuto, mas não sabido.

Os seres humanos são insensatos e é difícil abandonar seu «Eu». Apesar de tudo, um indivíduo que enfrenta uma situação complicada tem grandes possibilidades de encontrar uma solução, se for levado a abstrair momentaneamente o problema, concentrando-se nos «quatro votos» e abandonando o seu «Eu».

## DECISÕES

Possuímos muito pouca sabedoria; No entanto, temos uma grande tendência a referi-la para resolver nossas dificuldades. Porque nos preocupamos essencialmente com nossos erros, nos desviamos da Via do Céu e nossas ações se tornam mal. Nos olhos dos demais, somos desprezíveis, débeis, limitados e totalmente ineficazes. Quando nos sentimos incapazes de uma competência verdadeira, é preferível recorrer a alguém mais sabido. Não estando pessoalmente implicado, tal vez poderá revelar-se como um juiz preclaro —já que não há interesse próprio—. Estará na medida em que você aproveitará a refeição mais succulenta.

Se observarmos um homem que toma suas resoluções desta maneira digna de notário, sabemos que é resultado, autônomo, digno de fé e enraizado na realidade. Sua sabedoria, alimentada pelos conselhos dos demais, pode comparar as raízes de uma grande árvore de folhagem espessa e densa. Existem limites à sabedoria do ser humano, arbusto débil, sacudido pelo vento.

## A CRÍTICA AOS DEMAIS

Reprender e corrigir alguém por seus erros é importante. Este ato essencialmente caritativo é a primeira obrigação do Samurai. Mas há que se esforçar para fazê-lo de maneira conveniente. Na verdade, é fácil encontrar qualidades e defeitos na conduta do próximo. Também é igualmente fácil criticá-lo. A maioria das pessoas imagina que é por gentileza que ele diz aos outros o que não deseja e se algumas vezes suas críticas são mal acolhidas, pensa que os outros são incuráveis. Tal maneira de pensar não é razoável. A mesma de tantos resultados ruins

como colocar alguém em uma situação embaraçosa ou bem se alguém nos insultar. Isto não é muito mais do que uma má maneira de sacar o que nos pesa no coração.

A crítica só deve intervir depois de ter discernido se a pessoa aceitará ou não, depois que um deles tiver se tornado amiga dela, de ter compartilhado seus interesses e de se comportar de maneira tal que nos conceda sua confiança para que você tenha nossas palavras. Logo intervém no tato. Há que sentir o bom momento e a boa maneira de fazer sua crítica —por carta ou ao retorno de uma reunião particularmente agradável—. Faça com que comece a comentar suas próprias falhas e depois leve seu interlocutor para compreendê-lo, sem pronunciar mais palavras do que é necessário.

Há que alabar seus méritos; esforçar-se em dar-lhe ânimos, e preparar seu humor; voltá-lo tão receptivo às observações, do mesmo modo que o homem sedento está na água. É então que você precisa corrigir seus erros. A crítica construtiva é delicada.

Ser por experiência que os costumes maus e antigos, não cedem sem força. Parece-me que a atitude mais verdadeiramente caritativa consiste, para todos os Samurais [2] ao serviço de um mesmo Daimyo, em ser benevolentes e amistosos uns com os outros, corrigindo mutuamente seus erros para servir logo ao Daimyo. Colocar alguém voluntariamente em uma situação embaraçosa não faz nada construtivo.

Como poderia ser de outro modo?

## PREVISÃO

A linguagem militar emprega os termos de «Samurai sabido» e de «Samurai ignorante». Um Samurai que esperava ter que enfrentar situações difíceis para aprender a sair delas, não é sabido. Um Samurai que se preocupa em se apoiar em todas as situações e soluções possíveis, é sabido. Será por isso que será capaz de fazer frente com brilho quando a ocasião estiver presente. Não importa o que aconteça, um Samurai sabido é aquele que se preocupa com os detalhes da ação, antes da hora. Um Samurai improvisou, em mudança, a penosa impressão de ser arrasado em uma grande confusão e seu sucesso só lhe proporcionou uma sorte anormal.

Só um Samurai negligente não considera todas as eventualidades antes do momento da ação. Não compare a opinião daqueles que preconizam uma autoridade estrita e constante. Como diz o provérbio: «O peixe não vive na água clara». São as algas que permitem o desenvolvimento completo até a maturidade. É quando um passo dos detalhes e não cuida das que são menores quando é capaz de procurar a serenidade aos que nos servem. A compreensão deste princípio é essencial para quem deseja compreender o caráter e o comportamento dos demais.

Quando o Senhor Mitsushige era apenas um menino, ele pediu para ler uma passagem de um livro do Monge Kaion; chamado aos outros meninos e aos acólitos para dizer: «Lhes rogo que os acercai e escutais. É muito difícil ler quando não há quase ninguém que ouça» O monge ficou impressionado e disse aos discípulos: «É com este espírito que vocês tem que fazer todas as coisas».

## COMO HÁ DE SER O SAMURÁI

Tenho a impressão de que os jovens Samurai de hoje em dia tiveram objetivos lamentavelmente baixos. Tenha a mirada furtiva dos ladrões. A prefeitura só busca seus interesses pessoais ou faz uma gala de sua inteligência. Inclusive o que parece ter a alma serena, apenas mostra uma fachada. Esta atitude não é conveniente. Um Samurai só é verdade, na medida em que não há outro desejo de morrer rapidamente —e de volta ao puro espírito — oferecendo sua vida ao seu amor, na medida em que sua preocupação constante é o bem-estar de seu Daimyo, ao que você conta. continuamente, desde Cesar, de maneira através da qual resolver os problemas para consolidar as estruturas do domínio. Deste modo, o Daimyo e os seus servidores devem ser determinados da mesma maneira. É indispensável que ninguém, nem sequer os deuses e os Budas, possa fazer com que desviem da meta fixada.

## A PERDA DA VIRILIDADE

Ele é o que deixou um dos meus amigos. Parece que um tal Doutor Kyon afirma o seguinte: «Em medicina se distingue dos homens das mulheres em virtude dos princípios do Ying e do Yang; por conseguinte, os tratamentos médicos são fundamentalmente diferentes. Além disso, seu pulso também é diferente. No entanto, no curso destes últimos cinco anos, o pulso dos homens foi idêntico ao das mulheres. Desde que eu fiquei preso neste fenômeno, ele considerou bom tratar as doenças oculares dos homens pelos meios apropriados ao pulso das mulheres. Quando você tentar aplicar a meus pacientes vários cuidados previstos para eles, não obterá nenhum resultado». Na verdade, o mundo está enfrentando um período de degeneração; Os homens perdem sua virilidade e parecem cada vez mais semelhantes as mulheres.

É uma convicção inquebrável que ele adquiriu no curso de minha experiência pessoal e que decidi não propalar. Desde então, sem esquecer nunca esta reflexão, quando miro para os homens de hoje, eu digo: «Vejam, vejam, tem aqui um pulso feminino». Já não encontro praticamente nunca o que se chama de um homem verdadeiro. Isso é porque o que é possível hoje em dia ser considerado excelente e acessar uma posição importante com um esforço mínimo. Os homens se tornaram covardes e débeis, a tentativa dele é que, hoje em dia, raros são aqueles que têm a experiência de ter cortado a cabeça de um criminoso com as mãos atadas na espada.

Quando a ajuda do assistente de quem vai se suicidar ritualmente, a prefeitura considera que é mais hábil evadir e invocar desculpas mais ou menos válidas. Feito apenas quatro ou cinco anos, foi considerado uma herança de combate como uma marca de virilidade. Um músculo sem cicatrizes era um sinal tão destacado de falta de experiência que ninguém se sentia atraído por mostrá-lo tal qual, preferindo infligir uma herança voluntária. Se esperava dos homens que tivessem o sangue ardente e fossem impetuosos. Hoje em dia, a impetuosidade é considerada uma inépcia. Os homens de hoje usaram a impetuosidade de sua língua para recuperar suas responsabilidades e não fazer nunca mais esforço. Desejava que os jovens refletissem seriamente sobre esta situação atual.

## MÚSCULOS

O Monge Tannen tinha o costume de dizer: «As pessoas passaram por não entender nada porque os sacerdotes não aprenderam mais do que a doutrina do Mushin.

O que se chama Mushin é um espírito sem mácula e sem complicação. Isto é interessante». A Via do Samurai.

O Senhor Sanenori disse: «No seio de um espírito aonde a perversidade não encontra seu lugar, está a Via». Se isso é verdade, a Via é uma. Mas ninguém pode compreender esta evidência na primeira intenção.

A pureza não se consegue sem esforço.

O caráter chinês pode ser lido em japonês maboroshi e significa «ilusão».

No Japão, os magos indígenas se chamam Gen shu sushi ou «ilusionistas».

Os seres humanos são marionetes aqui embaixo. É por isso que se utiliza o caráter gen para sugerir a ilusão do livre arbítrio.

Abominar o mal e conduzir sua vida com retidão se torna extremamente difícil. Ele é bastante surpreendente, mas muitos erros têm por origem a crença de que é essencial ser estritamente lógico e colocar a correção por mais de qualquer outra coisa. Existe uma via mais elevada que a retidão, mas a sua descoberta não é uma coisa fácil e impõe uma profunda sabedoria. Comparados com esta Via, os princípios lógicos são insignificantes, na verdade. Mesmo que você não tenha a experiência dela ou não a conheça, existe uma maneira de descobrir a verdade, mesmo que uma não tenha sabido discernir ela sozinha. Esta Via consiste em falar com outros. Ocorrer a menudo que uma pessoa, ainda que imperfeita, pode dar conselhos suculentos a outro, porque ela pode dominar a situação exterior, do mesmo modo que aquele, no jogo de Go, tem «a vantagem de ser espectador». Se for dito que é igualmente possível discernir suas faltas pela “mirada em um mesmo” e pela meditação, mas também neste caso o resultado é igualmente melhor quando um fala com outros. A razão disso é que você pode superar sua própria faculdade de discernimento se alguém aprender a ouvir com provar os demais e ler os livros.

Um ser responsável sempre se enriquece da sabedoria dos Antigos.

## ENTRETENIMENTO

Eu disse que um mestre de zibelina já dizia isso: «O Samurai deve aprender toda a sua vida», e para ele há uma razão. No início, mesmo em caso de prática regular, não há sensação de progresso. Uno se sabe pouco hábil e os demais em sua própria imagem. Neste estado é inútil, é necessário que ninguém seja utilizado no serviço do Daimyo. Quando se alcança um estado médio, um não é hoje uma grande utilidade, mas toma consciência de suas deficiências e evita

as imperfeições dos outros. Quando um Samurai alcança um nível superior, é capaz de tomar, por iniciativa própria, decisões em qualquer situação, de tal maneira que você não precisa dos conselhos dos outros.

Um Samurai é, podemos dizer, útil para o Daimyo. Logo, por cima deste nível, estão aqui com o seu rosto jamais revelando o que pensam, aqueles que não fizeram jamais alarde de sua habilidade, que fingem ignorância e incompetência. E o que é mais: respeita a habilidade dos outros. Para muitos, esta é a ambição mais alta. Mas em um nível ainda mais elevado existe um domínio que supera a habilidade da comunidade dos mortais. Se você comprometer um fundo na Via deste campo, tome consciência de que seu treinamento será ilimitado e que você não poderá ficar satisfeito com seu trabalho. Para que este Samurai deva conhecer suas deficiências e passar sua vida a limpo, fazendo-os sem que ele jamais tenha o sentimento de ter feito isso, já é suficiente. Não deve, naturalmente, ter demasiada confiança, mas também se sentir inferior.

Yagyū, o mestre da Via do Sabre, que ensinou o Shogun Tokugawa, disse: «Eu não sei como superar os outros. Tudo o que sei é como me superar a mim mesmo». Ele se dizia: «Hoje, eu sou melhor que fui ontem, amanhã todavia serei superior». Um verdadeiro Samurai consagrado todo o tempo ao aperfeiçoamento de si mesmo. É por isso que o treinamento é um processo sem fim.

Entre as proclamações públicas que o Senhor Naoshige fez, encontra-se a seguinte: «As decisões importantes devem ser tomadas com calma». Ittei Ishida (sábio confucionista de Han Sagan e mestre Jocho Yamamoto) explica: «Os assuntos menores devem ser estudados com seriedade. Há poucos problemas realmente importantes, apenas se apresentam mais de dois ou três em toda a existência. Uma reflexão cotidiana sobre como convencê-lo. É por isso que é indispensável prever o que acontece em caso de crise. Quando isso se manifestar, teremos que nos acordar da solução, para resolvê-la em consequência. Sem uma preparação diária, quando sobrevier uma crise delicada, será incapaz de tomar uma decisão rápida, o que acarretará o risco de consequências desastrosas». Não é então possível dizer que para poder tomar decisões importantes com calma, você precisa se preparar cada dia com resolução?

No decorrer de uma reunião cuja meta era examinar a oportunidade de conceder uma promoção a uma determinada pessoa, se você soubesse que a mesma, anteriormente, era muito aficionada pela bebida. Por isso, os participantes foram muito propensos a negar seu adiantamento. No entanto, um deles interveio: «Não animar um homem porque cometeu um único erro, é impedir que melhore. Se um homem, que foi enfraquecido uma vez, mostra, por uma conduta irrepreensível e conforme as regras, que lamenta sinceramente seu erro, é eminentemente útil para seu senhor. Sendo assim, animem-no». Então, um dos presentes disse: «Assumis a responsabilidade de tal decisão?» Depois que o eixo deu tal segurança, ao rogo da assistência o que morreu foi sua razão. Deu esta resposta: «Eu endosso porque sei que ele se equivocou uma vez. Não se pode conceder confiança ao fato de que não houve incidentes cometidos por erros». Foi desta forma que o interessado conseguiu sua promoção.

Um dia, um homem caiu em desgraça porque havia descuidado reparar o insulto que ele havia feito. A única maneira de vencer era lançar-se sobre o acampamento inimigo e combatê-lo até a morte. Um Samurai que se lança desesperadamente ao combate não pode cair em desgraça. É porque espera-se a vitória que isso nos trará não nos escape. O tempo corre quando um espera que o inimigo no mar seja tão numeroso para não ser um em desvantagem. Uma força de espera pode até ser que alguém esqueça a lesão e abandone a vingança. Mas quando os inimigos são numerosos, se um deles se agarrar ao terreno com a determinação de morrer para todos, a luta será resolvida. O curso da ação provavelmente transcorrerá de boa maneira. Incluindo todos os quarenta e sete Ronin [3] do clã Asano, que acabou por atacar Kira uma noite para ver a morte de seu Amo, você havia caído em sua saída. Devera tiveram um ritual suicida e imediatamente Sengakuji. Se demorará algum tempo para ver a morte do seu senhor.

Kira poderia cair mortalmente enferma antes de seu plano ser executado. Nesse caso, você perdeu irremediavelmente a ocasião. Por regra geral, eu não critico o comportamento dos outros, mas posto que nós estudamos a Via do Samurai, então adicionar isto: se não se considerar com cuidado e por avanço todas as eventualidades, quando ocorrer o sucesso não se estiver na medida de competir adequadamente e um ser desonrado. Escutar esses conselhos e tentar compreender a essência das coisas, constitui uma preparação para tomar decisões antes de superar a crise. A Via do Samurai exige, entre outras coisas, que esteja sempre em disputa para testar a firmeza de sua resolução. Noite e dia, o Samurai deve seccionar seus pensamentos, preparar uma linha de ação. Dependendo das circunstâncias, você pode ganhar ou perder. Mas evitar a desonra é uma coisa diferente da vitória ou da derrota; para evitar a desonra, tal vez que será necessário morrer. Mas se, desde o início, as coisas não foram planejadas como haviam sido previstas, você deveria tentar de novo. Para isso, nenhuma sabedoria ou habilidade específica são precisas. O Samurai valente não pensa em termos de vitória ou derrota; combate fanaticamente até a morte. Só desta forma ele realiza seu destino.

Não é bom ter fortes convicções pessoais. Se, ao perseverar e se concentrar, um Samurai quiser ter as suas opiniões muito marcadas, poderá ser tentado a pensar com precipitação, que já alcançou um bom nível de realização. Isso deve ser desaconselhado formalmente. Um Samurai deve, por assiduidade, aprender primeiramente a maestria absoluta dos princípios básicos e depois continuar seu treinamento de tal maneira que suas técnicas leguem à maturidade. Um Samurai não deve relaxar seu esforço, mas deve perseverar toda a sua vida no treinamento. Pensar que alguém pode relaxar a disciplina de treinamento porque simplesmente ele teve alguma descoberta pessoal, é o cúmulo da loucura. Um Samurai deve estar constantemente animado pelo pensamento seguinte: «Em tal o ponto atual distancia muito da perfeição» e consagrar toda a sua vida cada vez mais à perfeição, buscando diligentemente a Via Verdadeira. É por esta prática que você pode encontrar a Via.

Não há cinco ou seis anos que o Samurai faça suas abluções a cada manhã, lave a cabeça e perfume os seus pés. Depois corta as unhas das mãos e dos pés, as limam com a pedra-pomes e depois as pintam com a erva Kogane. Não mostre jamais sinal de alguma aspereza neste assunto e se cuide com atenção. Depois do Samurai verificou seu comprimento e seu corte do seu sabre para comprovar que o óxido não se deteriorava; lhes tirava o pó e os limpava para cuidar de seu brilho.

Tomar cuidado com sua aparência pode parecer uma manifestação de fatuidade, mas esse costume não é prova de uma inclinação para a elegância ou o romance. Você pode ser chamado em qualquer momento para salvar uma batalha duradoura; se você morrer descuidado com sua pulcritude, se mostrar de uma relação geral dos bons costumes e um se expor ao desprezo e ao cuidado do adversário. Esta é a razão para todos os velhos e jovens Samurai sempre terem sido transportados com grande cuidado em sua apresentação. Um escrúpulo que pode parecer uma perda de tempo e uma ocupação muito fútil, mas faz parte da vida do Samurai. Na verdade, ele precisa de menos esforço e tempo do que parece. Se quiser estar disputando uma luta até a morte, um Samurai deve considerar sua morte; se for diligente em seu serviço e se for perfeito nas artes militares, não se acumulará jamais de vergonha. Mas se você se dedicar a fazer egoisticamente o que todos fazem, em caso de crise será desonrado. Inclusive, você não estará consciente de sua desonra. Se nada importa, exceto o fato de não estar em perigo e de se sentir feliz, será descoberto de uma maneira completamente lamentável.

É certo que um Samurai que não está preparado para morrer, morrerá de uma morte pouco honrosa. Em troca, se consagrar sua vida e preparar sua morte, como você poderia ter um comportamento depreciável? Um deles deveria refletir seriamente sobre o respeito e harmonizar sua conduta em consequência.

Os tempos mudaram muito no transcurso desses últimos trinta anos. Nos nossos dias, quando os jovens Samurais se reúnem, falam de dinheiro, de proveito, de perdas, da maneira de administrar sua casa, dos critérios para julgar o valor da vestimenta, e opiniões profanas intercambiadas. Se outro tema for evocado, o ambiente será estropiado e cada um se sentirá vagamente enojado. Que estado tão lamentável este a que temos chegado! Então, até a idade de dois ou três anos, um homem jovem não teve nenhum pensamento para as coisas materiais ou indelicadas, por isso não falava delas jamais. Se, por acidente, em sua presença, os homens de idade madura deixassem escapar de seus lábios alguma reflexão fora do lugar, eles se sentiriam tão afetados como se tivessem recebido uma herança física.

A nova tendência penetrou aparentemente em função do que os tempos modernos apreciam ao máximo: o luxo e a ostentação. Só o dinheiro tem importância. É manifesto que se os homens jovens não tivessem esse gosto de luxo, incompatíveis com sua situação, essa atitude errônea desapareceria. Por outro lado, louvar como ricos em recursos a jovens cansativos e preguiçosos, é completamente desprezível. A frugalidade equivale à ausência do sentido de Giri [4] e às obrigações sociais e pessoais. Você precisa alertar um Samurai que ele não deve se esquecer das suas obrigações para que elas não sejam desprezíveis, covardes e indignas.

## CALIGRAFIA

Quando me dirigi a Yasaburo para tomar um exemplo de sua arte caligráfica, disse-me: «Se deveria escrever em caracteres suficientemente grandes como para que um só cobrirá toda a folha, com vigor suficiente para rasgá-la. A habilidade na caligrafia depende do espírito e da energia com que se ejeta. O Samurai deve fazer sem esforço, sem confessar o mais mínimo

cansaço ou o mais mínimo desânimo até concluir sua tarefa. Isso é tudo». E continuei escrevendo.

Segundo o sábio confucionista Ittei Ishida, todo calígrafo, mesmo medíocre, você pode aprender a escrever de uma maneira correta se seguir cuidadosamente as linhas de um caderno. Se pode dizer a mesma coisa ao serviço de um Samurai. Se você tomar o modelo de um bom Samurai, o sucesso é possível. Infelizmente, no momento presente não há nenhum Samurai que possa realmente ser imitado, então um deve criar idealmente um modelo que imitar. O modo de criar tal modelo é imaginar qual dos que estão em torno de nós sabe como se conformar ao protocolo, à retidão e às conveniências; demonstra a maior valentia; qual é o mais eloquente; o que é aquele cujo comportamento é o mais irrepreensível; qual é o mais integrado; qual é o espírito de decisão do prefeito em caso de crise. A partir de todos esses elementos, é necessário imaginar um ser reunindo todas essas qualidades. A síntese constituirá um excelente modelo, digno de ser imitado. É claro que em toda arte é muito difícil aprender os pontos fortes do mestre, mas em mudança, seus pontos fracos são imitados facilmente.

Estes não são filhos, desde logo, de nenhuma utilidade para seus discípulos.

Por exemplo, alguns conhecem perfeitamente a etiqueta, mas não são integrais.

Quando uma tentativa de seguir um modelo deste tipo de pessoa, sempre há uma tendência a descobrir a etiqueta e não imitar mais do que a falta de integridade. Quando alguém aprende a apreciar os pontos fortes dos demais, cada pessoa pode virar um mestre. Se for negligente quando estiver em um período de descanso, o público só perceberá esse aspecto.

## **IMPONÊNCIA**

Retire-se silenciosamente quando o amo falar de um, em bons ou maus termos, indica perplexidade. Se você deve poder dar uma resposta adequada e ser decidida com antecedência. Quando você carrega uma determinada função, a alegria ou o orgulho que você sentirá se refletirá em seu rosto e isso será algo inconveniente. Alguns, conscientes de suas falhas, pensam: «Sou torpe mas eu devo cumprir custe o que custar a minha missão. Como vou levar a cabo? Isto pode me ocasionar muitos motivos de ansiedade». Embora estas palavras não sejam pronunciadas jamais, elas serão refletidas claramente no seu rosto. Isto é uma prova de modéstia. É por inconstância e ligeireza que nos apartamos da Via e que nos comportamos como novatos. Então somos fonte de moléstias. No ano passado, no curso de uma reunião, um homem expôs seu ponto de vista e afirmou que estava disposto a matar o animador da reunião se sua opinião não fosse adotada. Seu movimento foi aceito. Quando todos os procedimentos foram encerrados, disse: «Han deu seu consentimento muito rapidamente. Penso que são débeis e não são dignos de ser os conselheiros do seu senhor».

Quando uma reunião oficial é extremamente séria e alguém apresenta, com ligeireza, temas diferentes dos participantes, expressam seu desejo e se enfadam. Isto não está bem. Nos contos, a etiqueta do Samurai consiste em permanecer calmo e tratar a pessoa com benevolência. Maltratar a alguém é uma conduta digna de um lacaios. Há momentos em que há

um que é realmente necessário para os demais. Se isso for repetido, isso acabará por encontrá-lo inoportuno e deslocado. Para certas coisas, mais vale não ter que ter que contar com os demais.

### **O DRAGÃO**

Havia um homem na China que tinha em casa muitas imagens representando dragões. Todos os seus móveis e vestidos estavam decorados com este emblema. Os deuses dos dragões contaram uns aos outros sobre esse amor profundo, assim como um dia, um verdadeiro dragão se apresentou em sua janela. Se diz segundo a lenda, que o homem morreu no susto... Era seguramente um charlatão que foi revelado como tal no momento da ação.

### **CONCENTRAÇÃO**

Em certa ocasião viveu um mestre da arte da lança. No momento de sua morte chamou seu melhor discípulo e declarou: “Ele transmitiu todas as técnicas secretas de nossa escola. Se você quiser aceitar agora um discípulo, deve praticar em seguida com diligência, e a cada dia, com o sabre de madeira. A superioridade não é uma questão de técnicas secretas». Do mesmo modo, na aprendizagem de um mestre [5] de Renga, diz-se que a véspera do concurso de poesia deve acalmar seu espírito e consultar uma antologia de poesia. É necessário saber se concentrar em uma única coisa. Todos os ofícios devem ser exercidos com concentração.

### **ANIMAR A UM AMIGO**

Quando um Samurai é visitado pela desgraça, os dados para animá-lo são sempre de extrema importância. Ele é, na verdade, capaz de discernir através de nossas palavras os celulares verdadeiros que animam seu interlocutor. Para animar um amigo com dificuldades, o segredo para revelar é o seguinte: um verdadeiro Samurai não deve ser pavonear-se nem perder confiança. Deve ir sempre para trás, mas não avançará e será totalmente inútil.

### **AS PALAVRAS**

Se você disser que não há nada que duvidar jamais em corrigir quando um erro for cometido. A falta desaparece rapidamente se uma for corrigida sem demora. Quando você tenta remediar um erro, ele se torna deslocado e doloroso. Quando se disse algo que não deveria ter dito, se uma autocrítica fosse rápida e clara, então se esqueceria imediatamente e você não teria necessidade de se preocupar. Mas se alguém os censurar, há que saber contestar: «Os que ele deu as razões dos meus propósitos desconsiderados, eu não vejo nada mais do que fazer se não as aceitaram. Posto que ele disse isso sem querer, deverá passar como se ninguém o ouvisse. Nada pode sobressair-se a uma reprimenda».

Morooka Hikoemon exigiu um dia para confirmar a veracidade de suas palavras a respeito de uma pergunta. Mas ele contestou: «A palavra de um Samurai é mais firme que o metal. Dado que estou impregnado deste princípio, o que mais poderei aportar os deuses e os Budas?» O juramento foi anulado. Esta história ocorreu quando ele tinha apenas vinte anos.

## **A ATITUDE DURANTE A TORMENTA**

Existe o que se chama a atitude durante a tormenta. Quando um é surpreendido por uma tormenta repentina, você pode ou bem correr o mais rápido possível ou bem colocado rapidamente abaixo dos beirais das casas que beiram o caminho. De todos os modos nos molharemos. Se você estudasse mentalmente preparado para a idéia de estar molhado, você estaria no final das contas muito pouco contrariado com a chegada da chuva. Você pode aplicar este princípio com prova em todas as situações.

## **GANHAR DESDE O PRINCÍPIO**

Quando já era antigo, Tetsuzan fez um dia para a reflexão seguinte: «Tinha a tendência de pensar que o combate a mãos desnudas era diferente do Sumô, devido a que não tinha importância ser atirado ao solo no início, já que o essencial era ganhar no final do combate. Recentemente ele mudou de ponto de vista. Se eu tivesse acontecido que se um juiz tomasse a decisão de parar o combate no momento em que um se encontrasse no solo, a declaração vencida. Tem quem ganhou desde o princípio para sair vitorioso sempre».

## **LA AMISTAD SE MIDE EN LA ADVERSIDAD**

Se há dito: «Se você quiser sondar o coração de um amigo, caia enfermo». Uma pessoa que considera amiga quando tudo te vai bem, e quem da espada é como um estranho em caso de doença ou de infortúnio, não é mais que um covarde. É muito mais correto quando um amigo deve enfrentar o infortúnio, estar perto dele, visitá-lo e socorrê-lo. Um Samurai não deve jamais, enquanto vive, permitir-se distanciar-se daquilo que espiritualmente devotado. Ele aqui é um meio para medir os verdadeiros sentimentos de um homem. A maior parte do tempo nos dirigimos aos demais para pedir-lhes ajuda e depois os esquecemos no momento em que a crise passou.

Alguém fez um dia o seguinte comentário: «Geralmente parece que nada é mais difícil do que ser um Ronin; que quando este destino golpeia um homem, ele perde a confiança e o abandona. Na verdade, ser Ronin é algo muito diferente do que eu imaginava e é um estado menos desagradável do que parece. Eu gostaria, na verdade, de voltar a ser um Ronin». Coincido com esta opinião. A mesma atitude pode prevalecer naqueles que se preocupam com a morte. Se um Samurai se aproximar, dia a dia, à ideia da morte, será capaz de morrer com toda tranquilidade quando chegar o momento. Como todos os desastres são tão terríveis quanto um que eles imaginaram, é totalmente ridículo e lamentável por adiantado e sem cessar. Mais vale a pena preparar desde o início a idéia de que seria muito melhor que o destino final do Samurai que esteja ao serviço de um Senhor que faça Seppuku [6] do que terminar sua vida como um Ronin.

## **ÊXITO E FRACASSO**

A ligação ou a maldade do caráter de um indivíduo não se reflete no sucesso momentâneo ou na derrota, aqui embaixo. O sucesso ou o fracasso não são, um fim de contas, mais do que manifestações da Natureza. O bem e o mal são, sem embargo, naturezas humanas. No entanto, é cômodo, por razões didáticas, expressar como se o sucesso ou o fracasso no mundo fizesse o resultado direto de um bom ou mau caráter.

## **QUEM NÃO CALCULA É UM COBARDE**

Um homem que não faz uma pausa para calcular é um covarde. Digo isso porque as suposições sempre têm uma relação com as idéias de proveito e de perda; o indivíduo que o faz está sempre preocupado com as noções de ganho ou perda.

Morrer é uma perda, viver uma vitória e é assim que se decide não morrer. Isso é covardia. Do mesmo modo, um homem que recebeu uma boa educação pode camuflar, com sua inteligência e sua eloquência, sua pusilanimidade ou sua estupidez, que são sua verdadeira naturalidade. Muita gente não se dá conta.

## **A VIA DO SAMURAI**

O Senhor Naoshige disse por costume: «A Via do Samurai é a paixão da morte. Incluindo dez homens que são incapazes de desviar a um homem animado de tal condenação». Não é possível causar grandes danos ao cabo quando ele estiver em uma disposição anímica normal. Faça com que volte ao seu estado fanático e desenrole a paixão da morte. Se houver uma informação sobre o tempo para aumentar seu poder de discernimento, corre-se o risco de que seja tarde demais para ponderá-lo na prática. A lealdade e a piedade filial são algo suplementar na Via do Samurai; O que é necessário é a paixão pela morte. Todo o resto vencerá por adição a esta paixão.

O famoso Samurai Kirano Suke Shida disse: «Se for totalmente desconhecido, entre morrer ou viver, mais vale escolher viver». Shida era um Samurai fora da corrente.

Os jovens muitas vezes interpretaram mal o que disseram, pensando equivocadamente que isso fez o advogado de uma conduta desonrosa. Em um post-scriptum, escreveu: “Se uma dúvida entre comer e não comer, mais vale abster-se. Quando um não pode decidir entre viver ou morrer, então mais vale morrer”.

Tenha uma maneira de educar os filhos de um Samurai. Em sua infância, você deve favorecer sua bravura e evitar que seus filhos se sintam levemente ou economizem neles. Se uma pessoa for afetada pela covardia quando criança, será uma cicatriz para toda a vida.

É um erro dos pais que, sem refletir, temer aos meninos as relampejos, os locais escuros, ou contar coisas aterrorizantes para provocar seus gritos.

Mas ainda assim, se uma criança for abandonada severamente, ela ficará tímida. Você não deve tolerar que sejam maus hábitos. Depois que você formou um mau hábito, mesmo que seja uma criança, você não vai melhorar. Para coisas como falar corretamente ou ter um bom comportamento que gradualmente se transforma em criança consciente dele. Não deixe que o menino conheça a avareza. Além disso, se você tiver uma naturalidade normal, se desenvolverá seguindo o caminho que se segue. Outro ponto mais importante é que se os pais têm um relacionamento ruim, o menino não terá sentimentos filiais. Isso é natural. Inclusive os pássaros e as bestas se sentem afetados por quem veio no momento de nascer. Por isso, as relações entre pai e filho podem deteriorar-se devido à inconsciência da mãe. Uma mãe deseja seu filho por todas as coisas e será imparcial com ele quando for corrigido pelo pai. Se você quiser uma aliada do menino, tal coisa semeará a discórdia entre o pai e o filho. Devido ao estiramento de sua mente, uma mulher e seu filho são como o apoio de seu olhar.

### **A DISTRAÇÃO**

Seriais confundidos pelas pessoas quando sua resolução fosse fraca. Mais ainda, se em uma reunião você estiver distraído quando outra pessoa estiver conversando, por seu filho descoberto você pode pensar que coincide com sua opinião e vai seguir dizendo: «De acordo, de acordo», mesmo quando você está dizendo algo contrário a seus próprios sentimentos, e eles vão pensar que estão de acordo com eles. Por isso, nunca se deve distrair nem um instante quando se tenta um reencontro com outras pessoas.

Quando você está ouvindo uma história ou está conversando com vocês, deve ser cuidadoso para evitar veros confusos; e se houver algo com o que não há de acordo, exponha sua opinião, mostre seu erro ao seu oponente, esforços para resolver a situação. Incluir em questões pouco importantes os mal-entendidos fornecidos por coisas pequenas. Uno deve ser cauteloso neste aspecto. Mas ainda, é melhor não colaborar com as pessoas que você já teve duas vezes anteriormente. Não importa o que você faça, serão pessoas que sempre os confundirão ou absorverão. Para ter certeza neste tipo de assuntos você deve ter muita experiência.

### **A DESGRAÇA**

Não é suficiente evitar simplesmente sentir-se desanimado quando chega uma prova. Quando chega uma desgraça, o Samurai deve alegrar-se e convencer-se de que lhe é oferecido pelo poder, empregando assim a sua energia e a sua valentia. Tal atitude difere radicalmente da simples renúncia. Quando a maré sobe, o barco flutua...

Quando você ouviu falar das façanhas de um Mestre, pensar que qualquer coisa que um faça não poderia fazer para igualá-lo, é o sinal de uma alma mesquinha. Se você deve pensar, ao contrário, que «se o Mestre é um homem como eu, por que ele é inferior?» Quando um Samurai decide contestar esse desafio contra si mesmo, você está no caminho da melhoria. Ittei Ishida disse: «Um homem reconhecido como sabido pelos outros, só adquire esta reputação porque começou a aprofundar seus conhecimentos desde sua mais antiga idade. Nunca é o resultado de uma aprendizagem tardia, mesmo que seja difícil». Em outras palavras,

quando uma resolução é levada à perfeição, você pode esperar um dia para experimentar a iluminação. Um Samurai deve prestar atenção a seus atos e gestos para evitar cometer erros de conduta, não importando os pequenos que eles sejam. Ocorre que, por descoberto, um Samurai não controla sua mente e chega a pensar reflexões deste tipo: «Decididamente, sou um covarde» o «Se isso ocorrer, corramos para preservar nossas vidas» o «Quão aterrorizante é isso», «Sim!», etc.

Contos ou exclamações não devem ser proferidos por um Samurai ainda no mar para zombar ou rir, nem por descoberto, nem sequer sonhando, nem em nenhuma outra situação. Um ser perspicaz adivinhou rapidamente a naturalidade verdadeira da pessoa que tenha pronunciado contos ou palavras. Uno deve estar sempre em guarda. Se eu dissesse que um homem que acabou de ser decapitado hoje poderia fazer alguns gestos. Esta história foi transmitida por Nitta Yoshisada e Ono Moken. Como um homem pode ser inferior a outro homem? Mitani Joyku disse: «Incluso quando um homem padece de uma enfermidade mortal, ele pode sobreviver por dois ou três dias mais».

As más relações existentes entre os atuais governantes e os procedentes, entre o padre e o filho, entre o irmão prefeito e o pequeno estão motivadas por razões egoístas. A prova é que não há relações entre mestre e servidor.

## **AS DECISÕES**

Um velho provérbio diz: «Decidi-os em um espaço de sete sopros». O Senhor Takanobu Ryuzoti fez um dia este comentário: «Se um homem acha tarde demais para se tomar uma decisão, eu sei». O Senhor Naoshige também disse: «Se um se lança sem vigor, sete de cada dez ações não chegam a terminar. É realmente difícil tomar decisões em estado de agitação. Por conseguinte, se você não ocupar as conseqüências menores, um se enfrentará aos problemas com a mente afilada como uma navegação, sempre se encontrará a solução em menos tempo do preciso para fazer sete sopros». Vamos considerar os problemas com calma e determinação.

## **O ORGULHO**

Aquele que tem poucos conhecimentos se torna rapidamente pretensioso e se deleita na ideia de ser considerado um homem competente. Aqueles que se envaidecem de seus talentos e são estimados acima de seus contemporâneos serão inevitavelmente castigados por alguma manifestação do Céu. Um homem que não se aprecie dos outros não será de utilidade para ninguém que pese em sua alta competência. Aquele que trabalha arduamente e sabe permanecer modesto; quem se alegrar com a posição subordinada que ocupa ao mesmo tempo que respeita seus iguais, será altamente estimado.

## **TROPECE E CAIA SETE VEZES, MAS LEVANTE-SE À OITAVA**

É o cúmulo da loucura para um Samurai perder o controle de si mesmo se por desgraça ele cair reduzido ao estado de Ronin ou se encontrar confrontado com algum reveses de fortuna do mesmo tipo. No tempo do Senhor Katsushige, o Samurai teve uma divisão favorita: «Se não tiver sido Ronin sete vezes, não poderá reivindicar efetivamente o título verdadeiro de Samurai. Tropece e caia sete vezes, mas levante-se à oitava». Manifestamente, Hyogo Naritomi já foi, segundo se diz, uma vez Ronin. Um Samurai ao serviço de um Daimyo deve ser como uma tentativa de se levantar cada vez que um se inclina. Na verdade, seria uma excelente ideia para o Daimyo devolver aos seus discípulos a liberdade para algum dia testar sua força espiritual.

### *O Trato aos Subordinados.*

Em um poema à glória de Yoshitune, diz-se: «Um general deve se dirigir com frequência a seus soldados». As pessoas que servem um senhor serão tão mais disputadas a consagrar sua vida a seu serviço quando seu amor estiver em circunstâncias excepcionais, assim como na vida corrente, do tipo: «Eu fui servido muito bem». «Deves ser muito cuidadoso com isto ou com o outro. Agora tenho um servidor de primeira classe». Esses comentários atentos são de grande importância.

## **AUTO-APERFEIÇOAMENTO**

Se você quiser ser perfeito, a melhor maneira de fazer é solicitar a opinião dos outros e buscar suas críticas. A maior parte das pessoas pretende aperfeiçoar-se em sua única faculdade de apreciação. O único resultado que conseguem é que não fizeram progressos significativos... Os homens que buscam as críticas dos demais são já superiores a eles. A primeira palavra pronunciada por um Samurai, em qualquer circunstância, é extremamente importante. Revela por esta palavra todo o seu valor. Em tempos de paz, a linguagem firma o valor. Mas, do mesmo modo, em tempos de perturbação e destruição, a grande bravura pode ser revelada por uma única palavra. Você pode dizer então que esta palavra é a única flor da alma.

Um Samurai deve sempre evitar queixar-se, mesmo na vida corrente. Deve estar em guarda para não deixar escapar uma palavra que desafie sua debilidade. Uma indicação anódina feita por inadvertência indica frequentemente o valor de quem a havia feito. Um homem cuja reputação é baseada em sua habilidade para uma técnica precisa é insignificante. Concentrando toda a sua energia em um único objeto, você se sentiu muito bem, mas se absteve de se interessar por outras coisas. Um homem assim não é de nenhuma utilidade.

## **OS CONSELHOS**

São numerosas as pessoas que vocês receberam, mas escassas são aquelas que receberam reconhecimento, e hoje são mais raras do que as seguintes. Depois dos 30 anos, o homem se

torna, pelo geral, impermeável aos conselhos. Quando os conselhos e não o alcançam se torna rapidamente fátuo e egoísta. Além disso, para o resto de seus dias a impudência e a estupidez, o que irremediavelmente causará sua perda. É por isso que é indispensável descobrir alguém capaz de discernir, e se ligar fortemente a ele para receber seu ensino. Um Samurai que não concede nenhum interesse à riqueza e à honra, acaba habitualmente por voltar a ser insignificante e invejoso. Este homem é à vez vão e inútil, acaba por revelar inferior a aquele mesmo cujos únicos móveis são a ambição, o dinheiro e a fama. Não é nenhuma utilidade imediata.

Até a idade de quatro anos, um Samurai deve vigiar para não deixar de seduzir pela sabedoria e pelo sentido das coisas. Deve depender apenas de suas capacidades e de sua força de caráter. Quanto maior for esta última, melhor será o Samurai. Depois de ter superado os 40 anos, mas depende do indivíduo e de sua posição social, um Samurai não é nada se não tiver força de caráter.

## **DETERMINAÇÃO**

Qualquer que seja a meta, nada é impossível de fazer quando um está determinado. Você pode então remover o céu e a terra conforme convenha. Mas quando o homem não tem «o coração no vento», não pode persuadi-lo. Remover céu e terra sem esforços é uma simples questão de concentração. É bom desenvolver sua potência até a idade de quatro anos. Em mudança é aconselhável «se acalmar» a partir dos cinquenta. Quando alguém tiver sua opinião, saberá aceitar a gratidão, mesmo que não haja nenhum interesse. Somente com esta condição você comunicará o que ouviu dizer de vocês. É bom dar e receber avisos de uma maneira amistosa.

Se no campo de batalha você não deixar de ter o cuidado de conduzir o assalto e assim vocês quiserem ter a firme intenção de penetrar nas fileiras inimigas, sem caírem, seu espírito será bravo e manifestará seu valor marcial. Este conselho é uma herança dos antigos. Por outro lado, se você fosse derrubado no curso de um combate, estava decidido a sê-lo frente ao inimigo.

## **O FUNDAMENTO DAS COISAS**

Conheço um sacerdote que pretende resolver tudo graças à sua extraordinária inteligência. Não há ninguém em todo o Japão que seja comparável. Isto não é muito surpreendente, pois simplesmente ninguém percebe o fundamento das coisas.

## **SENILIDADE**

A vista chega quando um limite se limita a fazer as coisas que estão proclives. Enquanto o vigor persiste, um pode ir contra essa inclinação; quando ele se debilita, as verdadeiras tendências aparecem e nos perturbam. Existem diferentes manifestações deste estado, mas, alcançados os seis anos, ninguém escapa a ele. Pensar que um Samurai não será jamais senil, é sê-lo já. Então, um pode considerar a argumentação do mestre Ittei como a de uma pessoa

senil, quando quis saber que ele era o único que poderia ajudar na Casa Nabeshima. Fui falar com os poderosos de diferentes famílias, mas mostrei sinais de senilidade. Todo o mundo pensou naquele momento que era um ato razoável; e sua melhor reflexão me diz que foi um ato de debilidade. Por minha parte, graças a este exemplo e devido à sensação que tenho de voltar à infância, ele recusou o convite para a cerimônia do templo pelo aniversário da morte do Senhor Mitsushige e decidiu permanecer cada vez mais recluso em minha casa. Um Samurai deve ter a clareza do que vai acontecer.

## ERROS

Depois de uma história de Ryutaji[7], ele era um especialista no I-Ching na região de Kamigata. Eu disse que, mesmo tratando de um sacerdote, é inútil dar uma posição a um homem antes dos quatro anos, pela boa razão de que até então comete numerosos erros. Confúcio não foi o único que teve o espírito sereno depois de quatro anos. Hasta é uma idade, tanto o conhecimento quanto o insensato acumularam inúmeras experiências formadoras e depois deixaram de ser indecisos diante da existência.

No que diz respeito ao valor marcial, é mais mérito morrer por seu amor matar um inimigo. É neste sentido que você pode compreender a devoção de Sato Tsugunobu. Quando eu era jovem, tinha um “diário de lamentações” no que mencionava entre os dias de meus erros. Mas não passou um só dia sem que eu tivera que abri-lo vinte ou trinta vezes. Foi assim que eu consegui realizar que sempre seria assim e decidi abandoná-lo. Hoje em dia, quando medito, antes de ir-me dormir, na jornada transcorrida, não há um dia em qualquer lugar e não há nenhum conflito com alguma falha de palavra ou de ação. Viver sem cometer erros é quase impossível, mas «os intelectuais» estão muito longe de presumi-lo.

Quando você lê um texto em voz alta, faça-o com o vento. Quando se lê com a boca e a garganta, um se cansa depressa. Isso é uma lição de Nakamo Shikibu. O que chamar de generosidade é realmente compaixão. No «Shin’ei» está escrito: «Olhando com o olhar da compaixão, não há nada que não mereça ser amado».

Aquele que cometeu pecado deve despertar sempre mais a nossa piedade. Não há limite para a âncora e a profundidade do nosso coração. Há espaço para todo. Por isso, adoramos sempre os sábios dos três reinos antigos (Índia, China e Japão), devido a que sua compaixão sempre nos alcance a nós atualmente. Qualquer coisa que você tenha feito, você tem que fazer para o bem do seu amor, dos seus parentes, da gente em geral e da posteridade. Isso é a grande compaixão. O amor e a sabedoria que vêm disso são o verdadeiro amor e a verdadeira sabedoria. Quando uma luta ou luta com o coração compassivo, tudo o que você fizer será sem limites na força e na correção. Fazer uma coisa apenas no próprio benefício é superficial e se torna negativo. Eu compreendi ao mesmo tempo os temas da sabedoria e da bravura. Agora estou começando a entender com justiça o tema da compaixão.

O Senhor Ieyasu disse: «O fundamento para governar um país em paz é a compaixão; quando um considera ao povo como seu próprio filho, o povo considera como seu próprio pai». Além disso, você não tem que pensar que os nomes do “pai do grupo” e do “menino do grupo” (é

dito chefe do grupo e membro) fornecem os corações harmoniosos de uma relação de pai-filho? É dessa maneira que você deve entender a frase do Senhor Naoshige: “Um buscador de faltas virá para ser castigado pelos outros” vem de sua compaixão. Sua frase: «O princípio está além da razão» também tem que ser considerada compaixão. Ele afirmou com entusiasmo que você tem uma chance de ser ilimitado.

### **CALIGRAFIA**

O Mestre Ittei disse: «O progresso na caligrafia consiste em criar harmonia entre o pergaminho, o pincel e a tinta. Eles têm uma grande tendência a serem desunidos!» Mestre Tannen disse: “Pode acontecer que um servidor inteligente não ligue. Mas há casos em que um servidor estúpido pode deixar mais.»

### **ACEITAR O SOFRIMENTO**

O Mestre Ittei também disse: «Para atuar corretamente, em uma única palavra: é necessário apoiar o sofrimento». Não aceitar sofrer é mal. É um sofrimento que não tem nenhuma exceção.

### **FAZER DEMASIADO**

Desde os tempos antigos, um Samurai deveria notar por sua tenacidade excessiva. Uma coisa feita com moderação pode ser julgada de forma insuficiente. É necessário «fazer muito» para não cometer erros. É o tipo de princípio que não é necessário esquecer. Quando um deles decidiu matar alguém, mesmo que a empresa pareça difícil de realizar, você não pode tentar fazer nada com meios desviados. O coração pode esquentar, a ocasião pode faltar e, no final das contas, tudo pode fracassar. A Via do Samurai é a da ação imediata e por ela é preferível «lançar-se à cabeça primeiro». Uma vez, um homem de outro caminho para ouvir os Sutras no Jissoin em Kawakami. Um de seus pajens se embebedou e buscou lutar com um dos marinheiros. Quando se aproximaram, o pajem desembainhou sua zibelina e o marino, empunhando um cabide, lhe golpeou na cabeça. No mesmo momento, os outros marinheiros seguraram-nos e iam a golpear o pajem quando o amo chegou. Ele viu que por estar bêbado, seu pajem não se dava conta de nada e então outro pajem foi a pedir desculpas aos marinheiros. Acalmou seu companheiro e ele o acompanhou até sua casa, mas então ele contou que ele havia roubado sua zibelina.

A lição que é necessária extra é a seguinte: em primeiro lugar, não ter sido desaprovado e sancionado um pajem no barco é uma negligência do senhor; Então, mesmo que o pajem tivesse sido acionado sem consideração, quando ele foi golpeado na cabeça e não havia lugar para se desculpar. O Senhor deveria ter ido para o pajem bêbado e para o marinheiro, como se fosse uma desculpa e depois mataria aos dois.

É evidente que este amor não tinha «Espírito».

O Senhor Naoshige disse: «O valor de um antepassado se perde pelo comportamento de seus filhos. Um filho deve atuar de modo que honre seu antepassado e não de modo que o desonre. Isto é realmente a piedade filial».

Quando Nakano Shogen cometeu o ritual do Seppuku, os membros de seu clã, reunidos na casa de Oki Hyobu, fizeram comentários críticos sobre ele. Hyobu disse: «Não se deve falar mal de alguém que morreu e aquele que foi condenado deve despertar especialmente nossa piedade. É dever do Samurai elogiá-lo, embora só fora um pouco. Não há dúvida de que dentro de muitos anos se dirá de Shogen que era um servidor fiel». Esses comentários são de um homem maduro. Quando alguém conhecesse alguém, você deveria capturar rapidamente seu caráter e reagir de maneira adequada para cada um. Quando um Samurai se encontra com alguém a quem ele admira, deve mostrar respeito a essa pessoa. Gostando ele de argumentar com ela, é necessário enfrentá-lo e ganhá-lo pela superioridade da lógica, mas sem ser muito severo, para evitar que haja ressentimento. É à vez algo de coração e algo de palavras. Este conselho foi dado por um sacerdote.

### A CONDIÇÃO DO SAMURAI

Se você devesse retomar em algum momento as palavras do Samurai, eu diria que em primeiro lugar é devoção no corpo e alma em um senhor. Em segundo lugar, eu diria que é necessário cultivar a inteligência, a compaixão e a coragem. A posição dessas três virtudes reunidas pode parecer impossível de ser comum, mas é fácil. A inteligência não é mais que saber conversar de umas coisas e outras com os demais, conseguindo com ele uma sabedoria infinita. A compaixão consiste em atuar bem entre os demais, comparando-os com eles e dando-lhes a preferência. A valentia é saber apertar os dentes.

É suficiente fazer isso em qualquer circunstância. Tudo o que é mais dessas três virtudes não é útil para conhecê-lo. Em terceiro lugar, no que se preocupa com a aparência exterior, é necessário cuidar de sua aparência, sua maneira de expressar e aperfeiçoar a caligrafia. Isso não é mais do que uma coisa corrente que é necessária para melhorar com uma prática constante. Na base de tudo isso faz falta sentir em nós a presença de uma força tranquila. Quando ela fizer tudo isso, será necessário aprender a história de nossa terra e de seus costumes.

Logo poderemos estudar algumas artes recreativas. Ser um Samurai é um fim de contas, muito simples. Se você quiser que hoje em dia você tenha alguma utilidade, você terá que saber que essas três condições foram atendidas. Os homens valentes do passado eram, em sua prefeitura, ruidosos; sua exuberância era signo de fortaleza e bravura. Como eu duvidava dele, Tsunetomo me contestou: «Se pode compreender que sua vitalidade poderosa havia feito deles seres rudes e exuberantes. Hoje em dia, os homens perderam esta alegria ruidosa porque sua vitalidade é menor. A sávia foi agitada, mas seu caráter foi melhorado. O valor é de outra ordem. Que você tenha perdido a vitalidade e ganhado a doçura não significa que represente uma menor paixão pela morte. Isto não tem nada que ver com a vitalidade».

Embora o Senhor Ieyasu não tenha ganhado uma batalha, a posteridade foi dita dele. «Ieyasu era um general muito valente». Ninguém do seu Samurai morreu no campo de batalha dando a espada ao inimigo. Todos jaziam com a cara virada para as filas adversárias.

## O FIM DAS COISAS

Yasuda Ukyo faz o próximo comentário a propósito do último copo de vinho que se oferece: «Só o fim das coisas é importante». Cada um deveria parecer isso. Quando os convidados forem convidados, diga adeus com pesar, isso é importante. Se este sentimento estiver ausente, corre-se o risco de parecer farto e todo o local da jornada se difunde. Se você deveria dar desde então a impressão de que algo importante foi feito. Isso é possível com um mínimo de compreensão.

### *A Situação.*

Uesugi Kenshin disse: «Eu não sei sabido jamais o que era ganhar desde o princípio até o fim; Eu apenas compreendi que não há nada que seja inferior à situação e isso é importante. É molesto que um Samurai não esteja à altura. Se não estivéramos constantemente por baixo da situação, não nos sentiríamos envergonhados». Deveríamos desconfiar de falar de temas contos como o conhecimento, a moralidade, os costumes diante dos prefeitos ou as pessoas de alta posição social. É algo desagradável para nós. Inclusive, mesmo quando um deles acabasse sendo decapitado, todos nós deveríamos ser capazes de fazer com segurança uma última coisa. Os últimos instantes de Nitta Yoshisada o testaram: se você tivesse um espírito fraco, ele teria caído no momento exato em que sua cabeça foi cortada. Este também foi recentemente o caso de Ono Doken. Essas questões são relevantes para a determinação. Quando um Samurai possui valor marcial e determinação, mesmo tendo a cabeça cortada, não morta, ele continua sendo como um fantasma vingador.

## O MUNDO É UM SONHO

Que um mar de alta linhagem ou de origem humilde, rico ou pobre, jovem ou antigo, sabido ou não, todos estamos destinados a morrer. Nós sabemos que isso é ineludível, mas nos agarraremos às ramas, dizendo que os outros morrerão antes que nós, que será o último. A morte sempre parece perdida. Acaso isso não é uma vista enganosa e fútil? Não é uma ilusão, um sonho? Não se deveria ver as coisas de uma maneira que nos induzisse à negligência. Você deveria ser valente e agir rapidamente, pois a morte seria tarde demais para golpear nossa porta.

A vergonha e o arrependimento são comparáveis ao ato de derramar um jarro de água. Um dos meus amigos tem sentido compaixão ouvindo a confissão daquele que ele havia roubado em sua zibelina de gala. Quando alguém deseja reparar suas falhas, suas falhas desaparecem rapidamente. Uma pessoa de pouco conhecimento se dá ares de conhecimento: é uma questão

de inexperiência. Quando se domina bem algo, não se destaca em nosso comportamento: uma pessoa tão educada.

### **FANATISMO**

O Monge Keiho contou que o Senhor Aki disse um dia que a virtude marcial por excelência era o fanatismo. Ele constatou que isso coincidia com minha própria convicção e desde então eu era cada vez mais extremo em meu fanatismo. Quando esta é a próxima pergunta: «O que é que não deve fazer um Samurai que está ao serviço do Daimyo?». Me fui contestado: «Um Samurai não deve beber muito nem estar muito seguro de si mesmo nem dar-se a luxúria». Em um período difícil, essas deficiências só têm ocasiões de satisfação. Assim, só há consequências limitadas. Mas quando os tempos são melhores, a vida se torna mais fácil. Então esses três defeitos são suscetíveis de ter consequências nefastas. Examine cerca da carreira de pessoas que você conhece. No momento em que começa a palpar o triunfo, se tornam arrogantes sem medida, se entregam a um luxo imperdoável. É bom enfrentar dificuldades na juventude porque quem não sofreu já não teve um modelo completo de seu caráter. Um Samurai que se desanima ou abandona diante das tentativas, não é de nenhuma utilidade.

### **RESOLUÇÃO**

Em uma análise final, a única coisa que conta é a resolução do momento. Um Samurai toma uma decisão além do outro e o conjunto preenche toda a sua vida. Uma vez que você entendeu esta regra fundamental, não há necessidade de manifestar muita impaciência ou procurar outra coisa que esteja no momento presente. Sua existência flui naturalmente, concentrando-se em suas decisões. No entanto, as pessoas tendem a esquecer esta regra de conduta. Aprender a se conformar com suas decisões sem desviar, não pode realizar sem alcançar uma certeza de idade, e se o interesse não tiver plena consciência de que sua determinação está sempre presente. Se alguém levar um termo apenas para uma resolução, revele como um gesto de liquidação que será extremamente perturbado; você pode revelar como um gesto de lealdade a respeito de sua fé.

### **A NOSTALGIA DO PASSADO**

Não podemos mudar nossa época. Quando as condições de vida se degradam regularmente, é provável que uma delas tenha penetrado na última fase do destino. Na verdade, não se pode estar constantemente na primavera ou no verão, mas também se pode disfrutar permanentemente; por ele é obrar em vão, empenhar-se em mudar a naturalidade dos momentos atuais para reencontrar os dias felizes do século passado. O erro de quem cultiva a nostalgia do passado é que não capta essa ideia. Mas aqueles que só têm consideração pelo momento presente e afetam o desejo do passado parece muito superficial.

## **EXAME COTIDIANO**

Você deve ensinar aos jovens Samurai as virtudes marciais de maneira que cada um deles é complementado para ser o guerreiro mais bravo do Japão. Paralelamente, os jovens Samurai devem avaliar diariamente seus progressos em relação à Via e destruir o mais rapidamente possível de suas imperfeições. Este exame cotidiano é a condição para alcançar a meta buscada.

## **MARIONETES**

Enquanto eu refletia durante a caminhada, ocorreu-me que os seres humanos eram umas marionetes extraordinárias e inteligentes articuladas. Embora elas não estão suspensas por fios, podem saltar, caminhar, falar. Quão magnificamente está concebido! Mas de aqui no próximo festival budista, podemos morrer e vir a visitar sob a forma de espíritos. Que existência mais vã! A gente sempre parece esquecida.

## **QUANDO A ÁGUA SOBE...**

Existe um provérbio que reza: «Quando a água sobe, o barco também». Em outras palavras, diante das dificuldades, as faculdades são recomendadas. É certo que os homens valentes cultivam seriamente seus talentos quando as dificuldades com aqueles que estão sendo enfrentados são importantes. É um erro imperdoável se deixar abater pelas dificuldades.

## **A HORA É AGORA**

O mestre Jocho disse um dia ao seu ano Gomojo esta máxima: «A hora é agora». Temos a tendência de pensar que a vida cotidiana é diferente de um momento de crise; assim, quando o momento de atuar atrasado, nunca nos mexemos. Se formos convocados para conversar com o Daimyo ou formos enviados para uma missão, não encontraremos palavras para expressar-nos. Estas atitudes indicam que continuamente nos diferenciamos entre «o tempo» no sentido amplo e «o momento presente».

Compreender a expressão: «A hora é agora» significa preparar-se constantemente para um sucesso imprevisto. Um Samurai deve sempre ser expresso abertamente em público, ser convocado diante do Daimyo ou até mesmo entrevistar personalidades oficiais, também com o mesmo Shogun pessoalmente. Pouco importa que isso ocorra ou não, um deve ser disputado permanentemente. Esta disponibilidade para atuar é o método a ser aplicado para levar a cabo todas as nossas ações, tanto nas artes militares como nos deveres cívicos.

Se todos os deuses ignorarem meus desejos por terem sido manipulados pelo sangue do inimigo, não posso fazer nada, se não continuar meus atos de devoção sem me preocupar com a mancha. Inclusive, mesmo que os deuses não amem as manchas de sangue, eu tenho a minha própria maneira de ver as coisas. Não me esqueci da minha hora diária de oração. Mesmo que no campo de batalha eu salpique o sangue ou mesmo venha a tropeçar nos cadáveres que

jazem a meus pés, tenho confiança na eficácia de meus recursos dedicados aos deuses para alcançar o sucesso militar ou garantir-me uma longa vida.

### **FUGACIDADE**

A vida humana só dura um instante, é necessário ter a força de vivê-la fazendo o que mais nos agrada. Neste mundo fugaz como um sonho, viva no sofrimento, não fazendo mais do que coisas que nos desgostam, é uma pura loucura. Sem embargo, este princípio, mal entendido, pode ser nocivo, porque ele decidiu não ensiná-lo aos jovens... Adoro dormir. Em contestação à situação atual do mundo, penso que o melhor que posso fazer é voltar a dormir em minha casa.

Ocorre que um homem que goza de grandes capacidades de raciocínio e que é consciente de seu valor, se volta cada vez mais arrogante. É realmente difícil conhecer suas qualidades, mas hoje é mais difícil admitir suas qualidades. É o mestre Zen Kaion quem fez essas reflexões.

### **DIGNIDADE E SINCERIDADE**

A dignidade de um ser se perde pela impressão exterior que dá. Há dignidade no esforço e na assiduidade; na serenidade e na discrição. Tenha dignidade na observação das regras e na retidão. Também há dignidade para abrir os olhos e manter os olhos abertos: todas essas atitudes são visíveis desde o exterior. O que é capital é atuar sempre com dignidade e sinceridade.

Kazuma Nakano disse: «É um signo de mesquinhez e falta de gosto usar um jogo de taças já gasto para a cerimônia do chá». Os utensílios novos são mais convenientes. Algumas pessoas podem pensar que vale mais a pena empregar utensílios e gastar devido ao caráter de sua origem. Estas duas concepções são igualmente erradas. Os objetos antigos foram empregados por pessoas, certamente modestas, mas sua grande antiguidade os confere uma certa nobreza. Os utensílios antigos foram testados pela sua qualidade nas mãos de pessoas de alto rango. Foi por ter sido detido e usado por seu proprietário que aumentou seu valor. Um pode ter um raciocínio semelhante sobre o dever do Samurai. Um homem de origem modesta que logra certo nome e alcança uma posição social elevada, é dotado manifestamente de qualidades sobressalientes.

No entanto, haverá pessoas que sempre encontrarão código desagradável com um homem de genealogia duvidosa, que hoje em dia sempre considerado como um oficial superior que não era até agora mais do que um simples soldado.

Fundamentalmente, um homem que foi descolado do monte, só pôde fazê-lo devido a que posasse mais habilidade e méritos do que aqueles que estão colocados inicialmente em um escalão elevado. Por ele, devemos sempre testemunhar um respeito maior. Quando uma busca é essencial para realizar, há que saber manter os olhos do senhor de um feudo, das personalidades oficiais e dos conselheiros. Quando um tempo gira em torno de seus superiores e você fica suspenso de seus lábios, é difícil levar a cabo os projetos. É uma

máxima que não deve ser esquecida. Está mal murmurar, sem embargo, tampouco é melhor alabar a alguém em todo momento. Um Samurai deve conhecer seu tal, observar a disciplina sem se distrair e falar o menos possível. Um homem valoroso deve permanecer impávido e nunca mais dar a impressão de estar desbordado. Só as pessoas insignificantes, cujo caráter se revela agressivo, buscam a fama com qualquer preço e chocam com todos os que frequentam.

Em um debate ou em uma discussão, algumas vezes há que saber perder pronto para fazê-lo com elegância. Do mesmo modo, se na luta de sumô, para ganhar qualquer preço, um Samurai se põe a fazer trapaças, se volta por que um vencido e é, ao mesmo tempo, derrotado e carente de elegância.

## **O ORGULHO (2)**

Alguém disse um dia: «Há dois tipos de orgulho, o interno e o externo. Um Samurai que não posa para os dois é de uma utilidade duvidosa». O orgulho pode ser comparado com a folha de uma zibelina. Deve-se afiar e depois voltar a colocar na bainha.

De vez em quando, é desembainhada, sustentada e limpa para voltar a embainhar. Se a zibelina de um Samurai sempre estiver desembainhada, se estiver sempre levantada, a gente terá medo e será difícil ter amigos. Se, pelo contrário, não a saco jamais de sua bainha, a lâmina se amolecerá e a gente não temerá ao que o levará.

## **INTUIÇÃO SÚBITA**

Deveriam ouviu com respeito e gratidão as palavras de um homem de grande experiência, mesmo se você falasse de coisas que você conhece. Ocorre, às vezes, que depois de ter sido ouvido uma vez ou duas vezes a mesma coisa, um tem uma intuição súbita e essa intuição transcende o significado habitual. Há uma tendência de olhar desde o alto para as pessoas antigas e não levar a sério seus comentários. Mas deveríamos fazer o contrário, concordando que obtivemos o benefício de uma experiência longa e real.

## **NOSSA OPINIÃO**

Como você o sobraçou em minhas reflexões locais (um manual de comportamento do Samurai redigido para meu mestre Gonojo), o não mais ultra do serviço de um Samurai é saber expressar com inteligência sua própria opinião, como os homens qualificados do feudo, que filho os conselhos experimentados do Daimyo.

Quando um Samurai tem compreendido isso, pouco importa o que é que um Samurai pensa ou o que faz. Mas ninguém sabe o que aconteceu até agora. Há poucas pessoas com inteligência suficiente para se conformar a este princípio. Alguns, mais preocupados com seu avanço pessoal, usam a adulação e a lisonja para melhorar sua situação. Contos de pessoas apenas alimentam baixas ambições e não podem alcançar o nível de homem de estado experimentado. Alguns, mais calculadores de hoje que estes últimos, nem mesmo ninguém se interessou pela

volta do bom Samurai e passou o tempo deleitando-se com os «Ensaio sobre preguiça» ou a poesia de Sagyo. Sem embargo, desde meu ponto de vista, Kenko e Sagyo não são mais que covardes, e é porque foram incapazes de assumir as funções de Samurai que tratam com desdém esses problemas, prevalecendo o título de religiosos retirados do mundo. Ainda hoje, se bem e eu penso que é bom para esses bonzos e as pessoas antigas que se consagram nesta literatura, é preferível para aqueles que têm a ambição de ser um verdadeiro Samurai, que ainda estão preparados para sua luta para penetrar no mundo, esforçar-se para servir perfeitamente e lealmente ao seu mestre.

Até para chegar lá é preciso estar afundado no seio do inferno.

### **LONGEVIDADE**

Quando o Sr. Naoshige passou por um lugar chamado Chiriki, ele disse: “Um homem antigo mora aqui, cuja idade ultrapassa os noventa anos. Este homem tem sorte de você parar para cumprimentá-lo”. Naoshige ouviu e respondeu: «O que poderia ser mais infeliz do que este homem? Quantos arquivos e nenhum deles desaparecerá? Onde está sua sorte? Não parei para salvar o velho.

### **RELAXAMENTO**

Ele me contou que o Sr. Naoshige me disse um dia: “Há um momento em que tudo no mundo está feliz e amigável e é o momento em que ele relaxa. Porém, também há coisas das quais sempre nos arrependemos, depois de tê-las feito ou dito”.

### **CONFUSÃO**

Durante uma caçada em um lugar chamado Shiroishi, o mestre Katsushige matou um enorme javali. Todos eles admiravam a fera extraordinária que ele havia acabado de derrubar. De repente, o javali abandonado pela morte foi levantado e carregado. Os integrantes da comitiva do mestre, surpresos, assustaram-se e fugiram. Neste momento, Matabei Nabeshima, rápido como um raio, atirou no javali e o conquistou. Mestre Katsushige cobriu o rosto com a manga e exclamou: “O ar por aqui é uma loucura.” Obviamente, este é um gesto para evitar confusão entre bajuladores.

Um homem, Hyogo Naritomi, disse um dia: «Uma verdadeira vitória significa derrota para seu amigo. Ganhar seu aliado significa alcançar a vitória sozinho; é a vitória do espírito sobre o corpo». Um item Samurai ou tarefa diária de cultivo seu espírito e exercitar seu corpo de tal maneira que ninguém - entre mil aliados - você pode alcançá-lo. Contudo, certamente será impossível impedir um inimigo.

### **UM MÉTODO SECRETO**

Quando você sair para cometer um erro importante, antes de fazê-lo, coloque saliva nos lóbulos das suas duas mãos, ele respirou fundo, atirou e pulou com um objeto entre as mãos. É

um método secreto. Da mesma forma, você sente que o sangue está abaixo da cabeça, coloque a saliva nos lóbulos das orelhas faz você se sentir melhor imediatamente. A qualificação e competência de um Samurai sempre será considerada algo natural, Qualquer coisa que pareça uma forma extraordinária de realizar suas ações. Se seus resultados forem anos semelhantes dos seus contemporâneos, considerem que vale a pena. Ele muda, ele se junta a alguma pessoa despreocupada, que quer fazer algo um pouco acima do esperado, será muito elogiado.

## **AS PALAVRAS (2)**

A melhor atitude em relação às palavras não é utilizada. Se você acha que pode passar sem usá-los, ele não sabe. O que deve ser dito deve ser sempre da maneira mais conciso, lógico e claro possível. Uma quantidade surpreendente de pessoas está ridicularizado, falando sem reflexão e desconsiderando outras coisas.

## **LEALDADE À MORTE**

O respeito absoluto pela morte deve ser feito na prática todos os dias. Você deve começar cada madrugada meditando com calma, pensando no último momento e imaginando diferentes formas de morrer: morto por uma flecha, por um tiro de canhão, atravessado por uma zibelina, submerso pelas ondas, saltando no fogo, atingido por um raio, esmagado por um terremoto, causando-nos um penhasco, vítima de uma doença ou subitamente. Devemos começar o dia pensando na morte. Como Um velho diz: «Quando você sai do seu telhado, você entra no reino de dois mortos; "Quando você sair do seu limiar, encontrará seu inimigo." Esta frase não defende a prudência sem uma firme resolução de morrer.

## **AS PEQUENAS FALHAS**

Se você é um guerreiro, não se preocupe com problemas importantes do período. Não é sério isso Um Samurai manifesta egoísmo de vez em quando e, portanto, é perfeitamente leal e dedicado a ele. Seu mestre foi corajoso e generoso por regra. Na verdade, é melhor ser sempre perfeito em todas as coisas, porque há uma tendência a explicar que podemos cometer erros. Homem, mostre o que você sabe sobre se lançar em uma aventura e você não poderá cometer erros. Na verdade, quão importante é isso, para um homem que cultivar honra e integridade, cometer um erro mínimo?

Quando Nabeshima Tadanao era um pouco mais velho, um criado da cozinha fez mais uma coisa e mais duas, os guardas queriam matá-lo; Mas o que aconteceu foi que no final foi o servo quem te matou. Os Anciões do clã reivindicarão sua morte, argumentando que o homem havia deixado seu cargo e derramado o sangue de seu oponente.

Tadanao, eu disse: O que é a coisa mais condenável, sair do seu ou apartar da Via do Samurai? Os Anciões não sabiam o que responder. Então Tadanao disse: «Ele leu isso quando o crime não é verdade Obviamente, a punição deve ser leve. Prisioneiro por um tempo.

Quando Lord Katsusuhige era jovem, Lord Naoshige, seu pai, disse isto: «Para treiná-lo para cortar com o sabre, ir cortar a cabeça de alguns condenados à morte. Assim se enfrentaram. Na praça, que ficava dentro do muro do Portão Oeste, havia alguns homens alinhados com Katsushige, que foi devidamente decapitado.

Ao chegar ao décimo ano, percebeu que era jovem e forte e disse: "Estou cansado, eu perdôo a vida desse homem. Esse homem foi perdoado."

Quando o Sr. Takanobu estava no campo de batalha de Bungo, um mensageiro do campo O adversário veio com um presente, tirou a comida. Takanobu ia fazer o seu prato quando seus homens ou impediram dizendo: «Os presentes do inimigo provavelmente estão envenenados, General; "Você nem deveria tocá-los."

Takanobu ouviu e disse: "Até a comida está envenenada, ou pode mudar o destino? Mande o mensageiro vir!", bebendo três copos grandes, ofereceu-lhe um, deu-lhe o seu resposta e o mandou de volta ao seu acampamento.

### **A ERVA DANINHA DA COVARDIA**

Quando o castelo de Arima foi abandonado, no dia 28, na vizinhança da cidade, Mitsuse Genbei foi Enviado por uma represa, não sinto falta de dois campos. Quando Nakano passou por tudo e perguntou por que estava lá, ele respondeu: «Temos sopradores de vento e não posso dar mais nenhum passo. Ele me enviou para mim homens ao assalto, imploro que assumo o comando. Isso foi repetido por um testículo. Ele julgou quem era covarde e foi condenado a fazer o ritual do Seppuku. Há muito tempo atrás, os músculos abdominais eram chamados

"Erva daninha da covardia." Eles vêm sem avisar e imobilizam o homem.

Nakamo Uemonnosuke Taaki foi morto no décimo segundo dia do oitavo mês do Ano Eiroku durante a guerra entre Senhores Goto e Hirai de Suko, na Ilha de Kabashima, na região por Kishima. Antes de passar para as outras falas, abraça seu filho Shihibu (referido mais tarde

Jin'emon) no jardim e disse: «Quando o prefeito recebe homenagem na Via do Samurai». Desde então, Mesmo quando os filhos de sua família eram muito pequenos, Yamamoto Jin'emon se conheceu e se despediu: "Cresçam e sejam bravos guerreiros, sejam diligentes com o seu Senhor." E ele acrescentou. «É bom murmurar estas coisas aos seus ouvidos, mesmo que você seja muito jovem para entender.»

Quando Sahei Kiyoji, filho legítimo de Ogawa Toshikiyo, morreu, ele era muito jovem. Entre os Samurais havia um homem que foi ao templo correndo para realizar o ritual do Seppuku.

## **APROVEITE A OCASIÃO**

Quando Taku Nagato no kami Yasuyori morreu, Koga Yataemon disse que ele não poderia devolver ao seu amor todos os benefícios que ele havia dado, ele iria para executar ou Seppuku. Kenshin Uesugi saiu um dia com o seguinte comentário: «Eu não Conheço receitas para garantir a vitória. O que eu sei é que você tem que aproveitar todas as oportunidades "e eu nunca o deixei escapar." Este comentário não é de interesse.

## **DOMINE SEUS ALIADOS**

“O que chamamos de conquista é, antes de tudo, dominar seus aliados”, disse Narutomi Hyogo. «Domine os seus aliados e domine-se e controle-se com rigor. E Como se um homem se encontrasse cercado por dez mil aliados, ele nunca continuaria. Seja sua voz “Ele não sabia anteriormente dominar seu espírito e seu corpo, e não será capaz de derrotar seus inimigos.”

Quando a rebelião de Shibamara embora sua armadura tivesse caído no acampamento Shugo Echigen No Kami Tanenao entrou em batalha usando apenas um vestido Hakama [8] e uma blusa (haori). Foi dito que eu fui encontrado vestido assim.

Quando ocorreu o ataque ao Castelo de Shibamara, Tazaki Geki verificou sua armadura, claramente visível. O Sr. Katsushige ficou irritado com ele a partir de então, toda vez que ele Ele notou algo excessivo, disse: “É a mesma coisa que a armadura de Geki.” Eu tenho que contar isso a eles: toda essa história, armaduras e equipamentos militares muito vistosos podem ser considerados como sinais de fraqueza e falta de força. Revela a verdadeira natureza do que ele está fazendo.

Quando Nabeshima Hizen No Kami Tadanao morreu, o Samurai Ezo Kimbei tomou seus Mortai permanece e o que foi consagrado no Monte Koya. Então ele se retirou para um lugar isolado, ele esculpiu uma estátua de seu amor e depois o representou com reverência diante de seu senhor. No início do primeiro aniversário da morte de Tadanao, ele voltou para casa e fez o ritual do Seppuku. A estátua foi transferida posteriormente de Koya para Koenji.

O Senhor Mitsushige serve como guarda pessoal de um Samurai chamado Oishi Kosuge. Quando o Senhor já estava longe de sua outra residência em Edo, Kosuge tinha o traje de dar tensões constantes em seus apartamentos. Quando uma área era considerada perigosa, desenrolando um tapete e passando toda a noite observando. Se você voasse, você mal tem um casaco, um grande chapéu de bambu e um vestido oleado; protegido desta forma, a permanência de vigilância do local apesar do frio que o afetou. Até ele morrer não sobrou nada, observe esta regra de prudência.

Aos cinco anos, um pedido de Jin'emon, seu pai, Yamanoto Kichizaemon matou um cachorro com zibeline; a idade de quinze anos teve que ser executada da mesma maneira, em um traje criminal de época. Era como se o Sr. Katsushige, aqui muito jovem, comandasse a sentença de que Lord Naoshige será executado e sentenciado sucessivamente por mais de dez dias. Essa prática era muito comum nas salas de aula superiores.

Há muito tempo que as crianças das classes mais baixas procedem a este tipo de execução e isso é negligência grave. Decida que você pode viver para sempre seus méritos matar um condenado, pode ser um crime, uma vileza e uma mancha, Não passa de um pedido de desculpas. Mas deveríamos pensar que apenas aqueles que Há uma fraca virtude marcial naqueles que cuidam para não manchar a minha. Seja alguém Ao sondar a mente de dois que consideramos desagradáveis em termos práticos, você tem tanta certeza de que está procurandodesculpas para invocar a razão, pode ser muito sensato fazê-lo. Nem tanto, Naoshige ordenou porque era uma prática conveniente. Ano passado não, eu fui a um local de execução chamado Kase para verificar a firmeza de seu corpo. Descobri que era uma boa coisa. Eu me achei muito legal. Pensar que isso impressiona é sinal de covardia.

### **VENCER A ENFERMIDADE**

As enfermidades e coisas semelhantes se fazem graves devido a nossos próprios sentimentos. Eu nasci quando meu pai tinha setenta anos e um ano e por isso eu era um menino enfermigo. Mas devia ter o desejo de ser útil, mesmo em uma época avançada, testou a sorte quando chegou ao momento e desde então nunca estive [9] no inferno. Eu me abster de sexo e empreguei cautérios de moxa, coisas que indiscutivelmente tiveram efeito. Há um provérbio que diz que mesmo quando um queimar um “mamushi” [10] sete vezes, retornará à sua forma original Isso é o que eu sou em minha forma original. Isto é minha grande esperança. Sempre ele esteve com uma ideia: ser capaz de realizar o desejo do meu coração, o que está renascendo sete vezes como membro do meu clã.

Yamamoto Jin'emon diz que o melhor para um Samurai é ter bons seguidores. As ações militares não são uma tarefa de uma pessoa só, por mais eficaz que se tente ser. Dinheiro é uma coisa que você pode pedir às pessoas, mas um homem bom não é algo que aparece de repente. Um deve manter um homem amavelmente e bem desde o princípio. E ter seguidores significa não alimentar apenas um o mesmo. Se você dividir o que tem e alimentar até mesmo pessoas de menor categoria, será capaz de salvar homens bons.

### **VALENTIA**

Ao dizer que no final de cada reunião de seu clã, Oki Hyobu disse: “Os jovens devem se esforçar para aumentar sempre sua determinação e sua valência. Isso só poderá acontecer quando a valentia estiver enraizada no coração. Quando a zibelina estiver rota, vou atacar com as mãos. Quando as mãos estão amputadas, há que servir os ombros. Quando os ombros estão cortados, há que morder o colo de dez ou até os inimigos do marmelo. Isso é realmente valente”.

### **HOMOSSEXUALIDADE**

Isso foi um comentário de Nakano Shikibu. Quando um é jovem, você pode ser envergonhado toda a sua vida por atos homossexuais. Não compreendê-lo é perigoso. Devido a que ninguém informe os jovens sobre este tema eu vou dar algumas indicações. Se você deveria entender

que uma mulher é fiel a um homem solo. Seus sentimentos são uma única pessoa de vida. Se ele não for assim, é o mesmo que sodomia ou prostituição. É uma vergonha para um guerreiro. Ihara Saikaku escreveu esta famosa frase que diz: «Un adolescente sem um amante adulto é como uma mulher sem marido». Esse tipo de pessoa é ridículo. Um jovem tem que experimentar um adulto por pelo menos cinco anos e se estiver seguro das intenções dessa pessoa também pode pedir relacionamentos.

Uma pessoa leve não entrará profundamente no relacionamento e deixará sua amante. Se alguém puder ajudar e entregar sua vida, um ao outro, então sua naturalidade poderá ser averiguada. Mas se um dos dois não for honesto, o outro tem que dizer que há obstáculos ao relacionamento e se separar com firmeza. Se a primeira pergunta sobre quais obstáculos existem, o outro tem que decidir que não o fará em sua vida. Se o primeiro insistir, você tem um que enfadar-se, e continuar apertando tanto que o mate. Dele se segue que o homem adulto tem que descobrir os motivos do jovem na maneira descrita. Se o jovem puder entregar o mesmo e estar nesta situação por cinco ou seis anos, então será de confiança. Antes de tudo não se tem que dividir um caminho em dois. Há que se esforçar em seguir a Via do Samurai.

Hoshino Ryotetsu foi o progenitor da homossexualidade em nossa província e pesar de seus numerosos seguidores, instruindo cada um deles individualmente. Edayoshi Saburozaemon foi um homem que compreendeu os fundamentos da homossexualidade. Um dia, quando acompanhava seu amo a Edo, Ryotetsu perguntou a Saburozaemon: «Quem é o que compreende a homossexualidade?». Saburozaemon contestou: «É algo agradável e desagradável ao mesmo tempo».

Ryotetsu estava contente por esta resposta e disse: «Haveis reflexionado largo tempo e com esforço para contestar desta maneira». Anos depois, uma pessoa questionou Saburozaemon sobre o sentido desta resposta. Contestado: «Entregar sua vida pelo outro é o princípio básico da homossexualidade. Se isso não for assim, é um motivo de vergonha. Sem embargo, logo já não foi abandonado nada por entregar-se ao seu amo. Por ele se diz que é algo simultaneamente agradável e desagradável».

Na seção duodécima do capítulo cinquenta de Ryoan-kyo, figura a seguinte anedota: Na província de Hizen, viveu um homem originário de Taku. Tinha a varíola, mas quis, a pesar disso, reunir-se com as forças que saíam para assaltar o castelo de Shimaba. Seus parentes intentaram dissuadi-lo: «Com uma enfermidade tão grave, mesmo se você for até lá, não servirás para nada». «Estarei satisfeito mesmo se eu morrer no caminho. Meu mestre me há acolhido em su generosa bondade. Como você poderia agora não usar alguma coisa?». Foi para as filas inimigas. Era inverno e apesar do frio sem cuidar de sua saúde. Não se viu mais do que o acostumado e não se abandonou sua armadura. Não tomei remédios contra sua doença. Mas eu acabo por restabelecer. Aconteceu, então, o contrário do que se esperava, não foi necessário sanar a infecção.

Quando o Senhor Suzuki Shozo conheceu isso, ele disse: «Acaso não é purificar o sacrifício assim como sua vida? Um homem que entrega sua vida em nome da justiça, não precisa invocar o Deus da varíola. Todos os Deuses do Céu têm o «protegido». Há uns anos, quando

fez uma recitação de sutras no Jissoin de Kawakami, cinco ou seis homens de Konyamachi e dos arredores de Tashiro foram descansar e no caminho da volta decidiram tomar uns copos. Um Samurai da casa Kizuka Kyuzaemon recusou a proposta de seus companheiros e se voltou para sua casa antes da queda da noite. Durante essa noite, seus companheiros se envolveram em uma briga e mataram várias pessoas. El Samurai de Kyuzaemon se levantou durante a noite e imediatamente começou a conversar com seus companheiros. Escutou sua versão e disse: «Suponho que vai fazer um relatório. A rua que declara que você estava presente e que participou do combate mortal. Eu direi eu mesmo a Kyuzaemon».

«Devido a que este combate nos concerne a todos, eu vou enfrentar a morte com todos vocês. Tal é meu desejo mais profundo. De fato, se você dissesse ao meu amor que ele voltaria mais rápido, não me criaria; Kyuzaemon é um homem severo. Inclusive se o pesquisador me descobrisse, eu teria executado seus olhos por covardia e seria lamentável que eu morresse de má reputação. Morrer por morrer, eu prefiro ter matado a alguém. Se não aceitar, me cravo esse sabre no meu ventre agora mesmo».

Não tendo eleição, aceite. Quando a investigação foi feita, as verdadeiras circunstâncias foram descobertas e supôs-se que o Samurai voltasse imediatamente para sua casa. Os pesquisadores ficaram muito impressionados e homenageados. Só eu contei os grandes rasgos desta história. O estudo foi detalhado depois.

Nabeshima Aki No Kami começou quando um visitante chegou e teve que deixou seu prato tal. Pouco depois, um de seus servidores foi enviado diante da bandeja e comecei a comer o pescado frito. Justo naquele momento chegou o Senhor Aki e serviu ao servente, que escapou, atemorizado. El Señor Aki gritou: «Falta uma mentalidade de escravo para comer no prato começado por outra pessoa». Ele se virou para sentar e comer em seu prato. Esta história foi relatada por Jin'emon. Sabe-se que este servidor foi um dos que se suicidou quando seu amo morreu.

Ichiguyen era um pequeno servidor nas ordens do Señor Takanobu. Devido a um desastre que você respeitou à luta, ele matou com seu sabre de sete a oito homens e foi condenado a fazer o Seppuku. Quando o Señor Takanobu o supôs, usou sua clemência e disse: “Nossa nação conhece agora uma época tumultuosa. Os homens bizarros são de grande importância e este homem parece ter uma grande bizzarria”.

Por isso, quando você colocou os combates ao longo do rio Uti, o Senhor Takanobu se aproximou de Ichiguyen com ele. Aquilo alcançou uma glória sem igual ao precipitar-se à vanguarda inimiga e morreu a cada carga. Na batalha de Tagaki, Ichiguyen se adentrou tanto nas filas inimigas que o Senhor Takanobu, preso de remordimentos, teve que o chamar de volta. Desgraçadamente, sua vanguarda não pôde avançar e apenas avançou o mesmo na batalha até que pôde cortar o braço de Ichiguyen. Sua cabeça tinha inúmeras feridas que ele tinha com cuidado aplicando folhas sustentadas com uma servilleta fina.

Quando Fukuchi Rokurouemon abandonou o castelo, o palanquim de uma dama que parecia ser de alta posição social rango passou adiante da mansão do Senhor Tabu e o homem da

guarda fez as saudações com esmero. No entanto, um portador de alabarda que acompanhou o palanquim o interpelou e disse: «Não te entregou o suficiente» e o golpeou com o punho da alabarda. O guarda tocou sua cabeça e notou que sangrava. Se levantou e disse: «Ele cometeu uma ação degradante quando foi cortado. É uma desgraça». E eu matei o portador da alabarda de um único talho de sua zibelina. O palanquim continuou seu caminho, Rokuroemon levantou sua lança e disse: «Embainhe vosso sabre, está proibido desembainhar o sabre no recinto do castelo». O homem contestou: «O que acabou de acontecer era inevitável e as circunstâncias foram as que ditaram minha conduta. Os hábeis provavelmente darão conta dele. Desejo voltar a embainhar, mas é difícil fazer com que você dê o tom de sua voz. Estarei contente de contestar a vosso desafio» Rokuroemon baixou imediatamente sua lança e disse: «Sois razoável. Você me chama de Fukuchi Rokuroemon. Testemunhei que a vossa conduta foi exemplar. Mas ainda assim, eu sustento o risco de minha própria vida. Agora, o rogo que embainheis vosso sabre». «Com grande prazer». Disse o guarda e embainhou. Disse servir a Taku Nagato No Kami Yasuyori. Por isso Rokuroemon os acompanhou e relacionou com eles. No entanto, sabendo que a Dama do Palanquim era a esposa de um nobre, o Señor Nagato ordenou que fizesse Seppuku. Rokuroemon disse então: «Ele deu minha palavra de Samurai. Se este homem é culpado, vou cometer Seppuku primeiro». Sabe-se que esta história terminou sem outras consequências.

Um grupo de homens se reuniu um dia na praça da Ciudadela, no interior do castelo, quando alguém disse a Uchida Shouemon: «Se diz que ele ensina a arte de sabre, mas se os julgarem por seu comportamento cotidiano, debéis de carreira de pulcritude. Se você quiser ser o assistente de um Seppuku, terá a impressão de que, em vez de cortar a base do colo, cortaria a coroa». Shouemon replicou: «Tal caso não é claro, desenha um pequeno ponto com tinta na base do seu cabelo e você vai mostrar como você pode cortá-lo sem errar no espessor de um cabelo».

Caminho de Tokaido, Nagayama Rokurozaemon é parado em Hamatsu. Quando passou adiante de um albergue, um mendigo se aproximou de seu palanquim e disse: «Sou um Ronin de Echigo, não tenho dinheiro y estou em dificuldades. Os dois somos Bushi. Lhes rogo que me ajudéis». Rokurozaemon foi enfadado e disse: «É insultante dizer que os dois somos Bushi. No meu lugar, você me haveria cravado o sabre no ventre, em vez de continuar errando, expondo a sua vergonha; corte agora mesmo o meu estômago». Diz-se que o mendigo se afastou.

No decorrer de um ritual de Seppuku, o assistente cortou a cabeça tendo o cuidado de deixar um pequeno troço de carne de maneira que a cabeça não ficasse completamente separada do tronco. Um administrador oficial declarou: «Não foi concluído». El Kaishaku, furioso, coçou a cabeça, cortou o troço de carne, levantou a cabeça à altura de seus olhos e disse: «¡Mirad!» Foi bastante impressionante. Era uma história do Senhor Sukeemon. Antes ocorreu que a cabeça «voava». Disse então que mais valia deixar um pequeno troço de carne que impedia a cabeça ser projetada sobre os oficiais. Agora, o traje está cortando completamente a cabeça. Um homem que foi cortado cinco cabeças disse um dia: «Algumas vezes o tronco de um corpo cuja cabeça foi cortado não os deixou indiferente. Para os três primeiros, não há nada; ao

quarto o quinto já começa a sentir algo. Como este ponto é de extrema importância, se você decidir cortar cabeças, tente fazer com que você não cometa nada errado".

Quando o Senhor Nabeshima Tsunashige era criança, Ivamura Kuranosuke foi o encarregado de cuidar dele. Um dia, Kuranosuke, vendo que ele havia colocado moedas de ouro antes do jovem Tsunashige, perguntou ao servidor: «Por que razão está aqui essas moedas?» O servidor contestou: «O Senhor acabou de saber que ele havia recebido um presente e como não o tinha visto toda vez, eu o traíra» Kuranosuke criticou fortemente o servidor e disse: “Colocar contos de objetos diante de uma pessoa importante é de mal gosto. Cuidem de que não estejam jamais diante do filho do Senhor. Os servidores devem ser vigilantes». Outra vez, o Senhor Tsunashige, que tinha muitos anos, foi para a fazenda de Naeskiyama para se divertir. Quando o cortejo se aproximava da fazenda, pediu um bastão para caminhar. O encarregado da guarda de suas sandálias, Miura Jibuzaemon, fabricou um com um pau. Kuranosuke o viu, se apoderou rapidamente do bastão e repreendeu rudemente a Jibuzaemon: «Você quer que nosso jovem mestre fique mole? Dê a ele este bastão, mesmo se ele o reclamar, é uma negligência». Jibuzaemon ascendeu mais tarde ao posto de Teakiyari e Tsunetomo aprendeu diretamente dele.

Quando Sagara Kyuma ascendeu à primeira ordem de classificação, Nabeshima Heizaemon disse: “Por uma razão que você ignora o Amo, eu concedo cada vez mais confiança e acaba de me nomear para um posto elevado. Não temendo pessoalmente nenhum servidor, tenho que me perguntar por ele. É por isso que lhes peço o favor de que me deis ao meu servidor Akase Jibusaemon».

Heizaemon lhe ouviu e contestou: «Aceito e é uma honra para mim que os haveis fixados em meu servidor». Quando comuniquei a Jibusaemon a notícia, ele disse: «Penso que meu dever é levar pessoalmente minha resposta ao Senhor Kyuma». Foi para sua casa e você fez uma entrevista com ele: “Penso que é uma grande honra que foi prometida para ser seu servidor, mas um Samurai não sabe mudar de senhor. Eu tinha um rango elevado, eu estaria preso se eu voltasse ao meu servidor, mas ao mesmo tempo seria uma desonra. Heizaemon é de um rango menor, a vida é difícil para ele, vivemos de sopa de arroz barato, sem embargo, é muito doce. Peço que você leve tudo isso em consideração». Kyuma ficou muito impressionado por esta atuação.

Nakano Jinemon costumava dizer: «Um homem que só serve ao seu Senhor, se é tratado com bondade não é um Samurai. Aquele que o serve quando é duro e irracional é um Samurai. Deveis impregnar-vos deste princípio».

## O CREDO SAMURAI

**Eu não tenho pais,**  
faço do céu e da terra meus pais.

**Eu não tenho casa,**  
faço do mundo minha casa.

**Eu não tenho poder divino,**  
faço da honestidade meu poder divino.

**Eu não tenho pretensões,**  
faço da minha disciplina minha pretensão.

**Eu não tenho poderes mágicos,**  
faço da personalidade meus poderes mágicos.

**Eu não tenho vida ou morte,**  
faço das duas uma, tenho vida e morte.

**Eu não tenho visão,**  
faço da luz do trovão a minha visão.

**Eu não tenho audição,**  
faço da sensibilidade meus ouvidos.

**Eu não tenho língua,**  
faço da prontidão minha língua.

**Eu não tenho leis,**  
faço da autodefesa minha lei.

**Eu não tenho estratégia,**  
faço do direito de matar e do direito de salvar vidas minha estratégia.

**Eu não tenho projetos,**  
faço do apego às oportunidades meus projetos.

**Eu não tenho princípios,**  
faço da adaptação a todas as circunstâncias meu princípio.

**Eu não tenho táticas,**  
faço da escassez e da abundância minha tática.

**Eu não tenho talentos,**  
faço da minha imaginação meus talentos.

**Eu não tenho amigos,**  
faço da minha mente minha única amiga.

**Eu não tenho inimigos,**  
faço do descuido meu inimigo.

**Eu não tenho armadura,**  
faço da benevolência minha armadura.

**Eu não tenho castelo,**  
faço do caráter meu castelo.

**Eu não tenho espada,**  
faço da perseverança minha espada.

## **YAMAMOTO TSUNETOMO (1659-1719)**

Yamamoto Tsunetomo foi um vassalo Samurai do clã Nabeshima, da província de Hizen. Ele teve uma frágil saúde em sua infância e na idade de novos anos, seu senhor, Nabeshima Mitsushige, o tomou a seu serviço. Ele foi dedicado durante três anos a seu senhor e seu clã, transformando-se em um guerreiro Samurai altamente respeitado.

Ao chegar Yamamoto Tsunetomo aos quatro anos e anos de idade, em 1700, Nabeshima Mitsushige caiu. Tsunetomo não pôde seguir a via do ritual suicida, o Seppuku, fez com que seu senhor o tivesse anulado como prática há alguns anos.

Optou por se retirar, influenciado pelo budismo e pelo confucionismo, de um mosteiro perto do castelo de Saga, em Kyushu. Ali é onde, desde 1709 até 1716, Yamamoto Tsunetomo se reúne com o jovem Tashiro Tsuramoto, e unifica todas as suas lições em Hagakure: O Caminho do Samurai, que passa a ser sua obra mais conhecida. El Hagakure foi guardado em segredo no clã Nabeshima durante dois séculos, até que finalmente se tornou público na era Meiji. Desde então, Hagakure influenciou o desenvolvimento de uma cultura, assim como serviu de base para o Bushido.

Um único guia para viver... e morrer: uma vida enfocada, uma morte voluntária...

## NOTAS

[1] Título dos personagens que governam o Japão, em representação do imperador. (N. del T.)

[2] Soberano feudal que ostentava o poder no Japão entre os séculos X e XIX. (N. del T.)

[3] Ronin em japonês significa “homem onda”, pois o destino de ronin era vagar de um lado para outro como as ondas do mar. O termo se originou nos períodos Nara e Heian, nos quais se referia de forma original aos servidores que haviam abandonado o território de seu senhor. O termo também foi empregado para designar o Samurai que havia perdido seus senhores na guerra. Um Samurai se converteu em Ronin devido à ruína ou à morte de seu senhor ou à perda de favor ou ao privilégio de seu senhor ou simplesmente por sua própria eleição, deixando de ser um Samurai, pois Samurai significa “servidor”. (N. do T.)

[4] Consulte todas as obrigações morais que implicam devolver os favores recebidos e cumprir os deveres sociais. Violar as regras de conduta que implicam o Giri concluiu que as pessoas degradam seu estado social e sua moral. (N. do T.)

[5] É uma forma poética de criação coletiva, que se desenvolveu no Japão entre o século VIII e o século XII, e que teve seu máximo esplendor na obra do poeta Shinkei, no século XV. (N. do T.)

[6] Forma de ritual de suicídio, praticado no Japão por razões de honra ou por ordem superior, consistente em abrir o vento. (N. del T.)

[7] Significa “Libro das Mutações”. É tanto um livro sapiencial como oracular. (N. do T.)

[8] É uma calça larga com dobras (cinco na frente e dois por trás) cuja função principal era proteger as pernas, porque o que originalmente foi confeccionado com telas ásperas. Posteriormente, ele se transformou em um símbolo de status ou posição, algo que permitiu distinguir rapidamente um Samurai. (N. do T.)

[9] A moxa, usada no antigo sistema medicinal chinês e japonês, considerada uma panaceia para curar um pecado de dolência. (N. do T.)

[10] Víbora em japonês. (N. do T.)